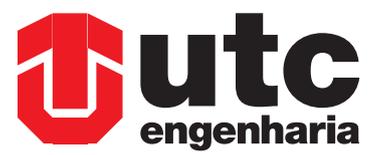


2012

RELATÓRIO ANUAL

2012

RELATÓRIO ANUAL



Sumário

APRESENTAÇÃO Pág. 5

Canais de comunicação
Principais temas e preocupações

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO Pág. 8

PERFIL Pág. 10

Missão e Visão
Áreas de atuação
Principais indicadores
Reconhecimento





ESTRATÉGIA E GESTÃO Pág. 17

Perspectivas e metas

GOVERNANÇA CORPORATIVA Pág. 21

DESEMPENHO OPERACIONAL Pág. 31

Desempenho econômico-financeiro

COMPROMISSOS Pág. 45

Colaboradores

Fornecedores

Comunidades

Meio ambiente

SUMÁRIO GRI Pág. 66

BALANÇO IBASE Pág. 76

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS Pág. 79

CRÉDITOS Pág. 80





Este Relatório Anual e de Sustentabilidade, publicado pelo quinto ano consecutivo, tem como propósito apresentar a todos os *stakeholders* da UTC Engenharia os resultados, as conquistas e os desafios de 2012. Assim como o documento anterior, referente a 2011 e publicado em julho de 2012, tem como base o modelo da Global Reporting Initiative (GRI), versão G3, e se enquadra no autodeclarado nível C de aplicação. Reúne 57 indicadores, 21 a mais do que no período anterior, referentes aos desempenhos econômico, social e ambiental de todas as operações da empresa. Com esse avanço, a UTC reafirma seu compromisso de evoluir continuamente em relação à transparência e à prestação de contas.

Para definir o conteúdo aqui apresentado, foram consultados os gestores e os principais grupos de trabalho. Além disso, foram consideradas as manifestações registradas no decorrer de 2012 pelos diversos públicos com os quais a empresa se relaciona por meio dos canais de

comunicação que mantém à disposição deles. Assim, buscou-se expor os principais temas e preocupações levantados. Já em relação a escopo, limite e método de avaliação, nenhuma reformulação interna ou medida significativa os modificou em relação ao documento anterior.

Todos os dados econômico-financeiros aqui apresentados estão de acordo com as leis contábeis vigentes no país e foram auditados externamente pela empresa Ernst & Young Terco.

Para sanar dúvidas ou encaminhar sugestões, comentários ou críticas a este relatório, a UTC coloca à disposição o e-mail anapaula.dias@utc.com.br e o telefone (11) 3124-1200.

Apresentação

Relatório – Níveis de Aplicação	C	C+	B	B+	A	A+
<p>Perfil da G3</p> <p>Resultado</p>	<p>Responder aos itens:</p> <p>1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 a 4.15.</p>	<p>Com Verificação Externa</p>	<p>Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais:</p> <p>1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17.</p>	<p>Com Verificação Externa</p>	<p>O mesmo exigido para o Nível B.</p>	<p>Com Verificação Externa</p>
<p>Informações sobre a Forma de Gestão da G3</p> <p>Resultado</p>	<p>Não exigido.</p>		<p>Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador.</p>		<p>Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador.</p>	
<p>Indicadores de Desempenho da G3 e Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial</p> <p>Resultado</p>	<p>Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Social, Econômico e Ambiental.</p>		<p>Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Econômico, Ambiental, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto.</p>		<p>Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da Materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao Indicador; ou (b) explicando o motivo da omissão.</p>	

* Suplemento setorial em sua versão final.



Canais de comunicação

Acionistas e investidores	Balancos financeiros Reuniões periódicas Relatórios mensais
Clientes	Relatórios anuais e de sustentabilidade Reuniões periódicas Relatórios mensais Site www.utc.com.br
Fornecedores	E-mail utc@utc.com.br Relatórios anuais e de sustentabilidade Reuniões Site www.utc.com.br
Colaboradores e estagiários	Reuniões Comunicados internos Site www.utc.com.br <i>Intranet</i> <i>Newsletter</i> Relatórios anuais e de sustentabilidade
Comunidades e organizações socioambientais	Reuniões Site www.utc.com.br Relatórios anuais e de sustentabilidade

Principais temas e preocupações

Acionistas	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho econômico-financeiro • Rentabilidade do negócio • Crescimento da empresa (mercado, resultado etc.) • Conclusão dos empreendimentos com sucesso (prazo, satisfação do cliente e desempenho em questões de QSMS) • Grau de comprometimento interno (colaboradores) com os resultados da empresa • Imagem e reputação da empresa • Comprometimento com a busca da <i>performance</i> nos contratos, visando ao aumento da produtividade
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação em relação aos empreendimentos contratados • Cumprimento e desempenho dos requisitos de QSMS • Questões relativas à qualificação profissional do quadro da UTC • Desempenho econômico-financeiro da empresa • Manutenção e melhoria dos indicadores de gestão
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência nos processos de contratação • Saúde e desempenho econômico-financeiro da empresa • Critérios de participação no processo de cadastro e/ou seleção de fornecedores da UTC • Informações quanto aos produtos e/ou serviços que proporcionam os maiores volumes de compras e contratos
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Questões relativas ao plano de carreira e à política de remuneração • Práticas relativas a treinamento e capacitação • Qualidade de vida no trabalho e benefícios (descrição, tipos e acesso, entre outras informações) • Possibilidades de crescimento profissional • Saúde financeira da empresa (solidez) e reconhecimento do mercado pela qualidade do serviço prestado
Comunidades do entorno dos empreendimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Benefícios e impactos positivos (econômicos, sociais e ambientais) dos empreendimentos • Critérios para formação de parcerias e resultados das ações efetuadas • Capacitações disponíveis e realizadas • Projetos e/ou ações que tenham proporcionado trabalho e renda para as comunidades



Base de Operações Offshore Niterói – Módulos P-58 e P-62



Mensagem da Administração

O ano de 2012 foi marcado pela consolidação da estrutura organizacional da UTC Engenharia, cujo objetivo é incrementar as possibilidades de crescimento e permitir que eventuais alterações futuras sejam realizadas de forma produtiva e ágil.

Nesse sentido, fortalecemos nossas equipes ao investirmos na evolução profissional dos colaboradores, nosso maior ativo. Entendemos que nossa expansão está diretamente relacionada à formação e à qualificação das pessoas, assim como à otimização de recursos e à manutenção de relacionamento respeitoso com as comunidades do entorno de nossas obras.

Em relação ao aspecto econômico-financeiro, 2012 não foi um ano sintonizado à nossa constante busca por perenidade. Contudo, mantivemos *backlog* confortável para alcançar em 2013 um faturamento no mínimo equivalente ao do período anterior. Nossa perspectiva, que está de acordo com o mercado, é de um crescimento entre 5% e 10% ao ano. E isso será possível graças à nossa busca permanente de aprimoramento e excelência no desempenho dos contratos.

Continuamos sintonizados com as inovações e as exigências de nossos setores de atuação. Temos experiência e credibilidade para atuar nos mais diversos modelos de negócios, acompanhando o aperfeiçoamento de concessões, parcerias público/privadas e concorrências públicas, entre outros modelos de contratos, pois somos competitivos, o que nos permite colocar à disposição dos nossos clientes uma ampla experiência em projetos de infraestrutura.



FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA ROCHA

Vice-Presidente



RICARDO RIBEIRO PESSÔA

Presidente



JOÃO DE TEIVE E ARGOLLO

Vice-Presidente

Nossa capacidade leva em conta a sustentabilidade e a qualidade incorporadas aos negócios. Desenvolvemos ações socioambientais transformadoras, como:

- Manutenção de escolas de formação, capacitação e qualificação de profissionais;
- Escola de Marchetaria;
- Condução de programas de agricultura familiar;
- Educação ambiental;
- Inclusão digital.

Esses e outros projetos são conduzidos sempre sob a filosofia da responsabilidade social sem filantropia, ou seja, com a preocupação de deixarmos para as comunidades fontes de geração de renda que independam de nossa presença e estrutura e possam ser herdadas pelas futuras gerações.

Perfil

Com quase 40 anos de atuação, a UTC Engenharia S.A. é uma das principais empresas brasileiras de engenharia industrial, orientada pelo conceito Sistema de Gestão Integrada (SGI). Sua atuação é destacada nos segmentos de produção e processamento de petróleo e gás, petroquímica, geração de energia, siderurgia, papel e celulose, metalurgia, construção e manutenção industrial.

As atividades da UTC Engenharia nesses setores da economia concentram-se em gerenciamento, engenharia, construção e montagem, comissionamento, assistência à partida e manutenção, aplicadas tanto a pequenas unidades como a complexos integrados de grande porte, incluindo plataformas *offshore*. A UTC também se destaca na instalação de refinarias, indústrias petroquímicas, terminais, dutos e bases de distribuição de combustíveis, além de atuar significativamente em empreendimentos siderúrgicos, executando diversos contratos para indústrias e complexos industriais integrados.

Controlada pela UTC Participações S.A., a empresa mantém sede administrativa na

capital paulista e duas Bases de Operações *Offshore* em Niterói e em Macaé, no estado do Rio de Janeiro, localizadas estrategicamente próximas à Bacia de Campos e ao Polo de Construção Naval da Baía de Guanabara. A Base de Operações do município de Niterói detém área de 112 mil metros quadrados, o que possibilita a construção simultânea de módulos para plataformas *offshore* e outros componentes, uma das especialidades técnico-industriais que mais tem contribuído na expansão e no sucesso da UTC Engenharia. A outra, em Macaé, com 91 mil m², atua nos serviços de apoio *offshore* e montagem, manutenção, assistência técnica, acabamento e modificações nas plataformas de óleo e gás. A empresa também conta com escritórios comerciais no Rio de Janeiro, na Bahia, em Minas Gerais e em Houston, no Texas (EUA), e participa de *joint ventures* com parceiros nacionais e internacionais.

Sob essa estrutura, no fim de 2012 atuavam cerca de 16.000 colaboradores diretos e indiretos, o principal ativo da empresa. Os resultados alcançados no período foram significativos, a exemplo de uma receita operacional líquida de R\$ 3,0 bilhões.





Alto-Fornos TKCSA

MISSÃO

A UTC tem como missão as atividades correspondentes aos negócios de gerenciamento de empreendimentos, engenharia, suprimentos (equipamentos e materiais), construção e montagem de empreendimentos industriais e plataformas marítimas, manutenção para indústrias e instalações *offshore*.

VISÃO

- Ser uma das principais empresas do mercado nacional de prestação de serviços nas áreas de engenharia, construção e montagem.
- Assegurar a consolidação no mercado como empresa referência de credibilidade e competência na gestão de contratos de engenharia e de oportunidades a ela correlatas.



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Óleo e gás <i>offshore</i>	Pioneira na execução de serviços para o setor <i>offshore</i> no Brasil, promove a conversão de plataformas de perfuração e de embarcações. Constrói módulos e componentes para plataformas de petróleo e gás, além de fornecer e instalar unidades de produção de petróleo e gás.
Refino	Uma das líderes no país em serviços no segmento, a UTC tem atuado em todas as refinarias da Petrobras, com a qual executou nos últimos anos vários contratos do tipo EPC.
Dutos e terminais e bases de distribuição de combustíveis	Há mais de 20 anos atua na área de dutos. É também uma das principais empresas na área de serviços de engenharia para terminais de petróleo e ampliação/construção de Bases de Distribuição de Combustíveis.
Petroquímica	É uma das empresas referência no segmento, tendo participado da construção dos três primeiros polos petroquímicos do país. Atualmente integra dois consórcios, executando serviços de novas unidades do Complexo Petroquímico do RJ (Comperj).
Energia	Participou dos principais empreendimentos do setor energético nacional, com atuações em montagem eletromecânica de usinas hidrelétricas, termelétricas, de energia nuclear e de cogeração.
Siderúrgica, mineração, papel e celulose	A UTC atua há mais de 20 anos nesses segmentos, executando contratos para indústrias e complexos industriais integrados.



P-53

Alto-Forno 2 – Gerdau Açominas



PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores de produtividade	2012	2011	2010
Margem bruta (%)	18,14	20,53	26,88
Margem líquida (%)	4,72	5,54	11,83
Índice de endividamento (empréstimos + financiamentos/patrimônio líquido)	1,81	2,01	1,03
Índice de liquidez	1,37	1,27	1,68

Funcional	2012	2011	2010
Número de colaboradores	15.954	8.861	6.242
Média de horas/treinamento por profissional	62,23	64,92	83,08
Rotatividade (%)	8,60	6,72	5,91

Socioambiental	2012	2011	2010
Investimentos e gastos em proteção ambiental	3.851.887,024	1.909.846,54	1.665.427,54



RECONHECIMENTO

A destacada atuação da UTC Engenharia ao longo do exercício de 2012 foi reconhecida em diversas premiações.

Ranking 500 Grandes da Construção

– **revista *O Empreiteiro***: A empresa conquistou o primeiro lugar na categoria Construção Mecânica e Elétrica em *ranking* elaborado pela revista *O Empreiteiro*.

150 Melhores Empresas em Práticas de

Gestão de Pessoas – Gestão RH: A UTC Engenharia novamente marcou presença na lista das 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas, promovida pela editora Gestão RH. O estudo é firmado de acordo com os *rankings* das 1.000 Maiores e Melhores (critério *Exame*) e das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar (*Guia Você S/A – Exame* e *Great Place to Work*), além de pesquisas da própria editora.

Valor Carreira: A empresa foi avaliada pela revista *Valor Carreira* como a segunda melhor em Gestão de Pessoas na categoria 4.001 a 10.000 funcionários.

Prêmio IDHO: A UTC Engenharia participou por mais um ano da lista das 100 Melhores Empresas em IDHO – Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional, promovida pela Gestão RH entre as 1.000 Maiores Empresas Brasileiras (critério *Exame*).

Prêmio Naval de Qualidade e

Sustentabilidade: Por meio de sua Base de Operações Offshore de Niterói, a empresa foi agraciada na modalidade Caminho para a Inovação e Desenvolvimento em Sustentabilidade, na categoria Grandes Empresas. O destaque foi o projeto de inclusão digital para moradores da comunidade do Maruí Grande (saiba mais sobre a iniciativa na página 54).

Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho



PERFIL

Prêmio Proteção Brasil: Pela atuação no contrato Carajás, a UTC recebeu da revista *Proteção* o reconhecimento como a melhor empresa em Gerenciamento de Riscos e Capacitação em Segurança e Saúde do Trabalho do Brasil.

Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho: A UTC Engenharia foi premiada com dois troféus de primeiro lugar na etapa estadual do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT). Os destaques foram nas categorias Inovação, com um projeto de incentivo a produtores rurais dos assentamentos vizinhos de Luzimangues e Capivara, e Desenvolvimento Socioambiental, pelo cuidado no trato com as colônias de abelhas encontradas no ambiente das obras da UTC/Bapon (saiba mais sobre os projetos nas páginas 56 e 57).

Ranking 500 Grandes da Construção da revista *O Empreiteiro*





Refinaria Alberto Pasqualini – Refap



Montagem eletromecânica – Vale – PA



Estratégia e Gestão

Com atuação no setor EPC (Engineering, Procurement and Construction), a UTC Engenharia almeja manter-se no topo do *ranking* nacional das empresas de montagem eletromecânica em receita e faturamento. Sua consolidação no cenário de *commodities* é real e deve prevalecer, assim como seus investimentos, especialmente em petróleo e gás, *onshore* e *offshore*.

Para assegurar essa condição, a empresa está constantemente atenta às modificações do mercado e à evolução do modelo de contratação e condução dos negócios para atender à necessidade crescente de seus clientes com soluções criativas e inovadoras.

Além disso, entende que a sustentabilidade, assim como a qualidade, deve estar incorporada cotidianamente nas operações. Dessa forma, coloca na ordem do dia a preocupação com o entorno de seus empreendimentos, tanto do ponto de vista social quanto ambiental, procurando minimizar os impactos de suas atividades.

A posição de destaque da UTC Engenharia também está amparada por três de suas características: imagem, credibilidade e capacitação, que garantem plenas condições de desempenhar os contratos. Soma-se a esses diferenciais competitivos a contínua busca por aumento de produtividade com segurança, qualidade e utilização de novas tecnologias.



Sob essas credenciais, a perspectiva da empresa é crescer de 5% a 10% ao ano, ou, caso o país se desenvolva a índices superiores, acompanhar o desempenho nacional, sem perder de vista o aprimoramento e a melhoria contínua.

Esse objetivo é facilitado pela manutenção de um sistema de gestão sustentado em processos empresariais integrados que envolvem acionistas, executivos e demais colaboradores. Prevê a distribuição de responsabilidades e direitos entre os diferentes níveis, sendo orientado para atingir os resultados estratégicos desejados.

Como organização estruturada por processos, em que tudo tem a ver com todos e todos têm a ver com tudo, a UTC tem mantido um alto investimento em sistemas informatizados necessários à evolução e ao acompanhamento de controles, em linha com sua contínua busca por qualificação e aperfeiçoamento.







Governança Corporativa

A atuação da UTC Engenharia é pautada por princípios éticos formais, orientadores de seu relacionamento com os *stakeholders*, que apontam como valores maiores da empresa a honestidade, a dignidade, a lealdade, a eficácia, a transparência, o respeito, o decoro e o zelo.

Com base nos Princípios Éticos – e com o intuito de reforçá-los –, a empresa mantém o seu Código de Conduta, entregue a todos os colaboradores e disponibilizado no site www.utc.com.br para consulta dos demais públicos de interesse. O Código formaliza as normas que direcionam as ações da UTC em todos os níveis hierárquicos e inclui orientações de como agir em caso de conflitos de interesse,

sigilo de informações, hierarquias e práticas não permitidas. O documento também recomenda a comunicação imediata aos superiores hierárquicos, para tomada de providências, de qualquer ato ou omissão considerados contrários ao nele estabelecido e aos interesses da UTC. Aborda ainda o tratamento dos ativos intangíveis e da proteção patrimonial, incluindo o capital intelectual e organizacional, e a informação e a imagem da empresa.

O Código expressa o compromisso da empresa com a não utilização de trabalho infantil ou forçado e com o respeito à criança e ao adolescente e às resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Quanto ao trato das informações, não é permitido que sejam divulgadas as estratégias não autorizadas formalmente ou de caráter sigiloso, sejam elas internas ou de clientes.

Em razão de sua postura empresarial de transparência, seriedade e idoneidade, não há registro de penalizações aplicadas por não conformidades com leis e regulamentos relativos a prestação/fornecimento de serviços, materiais e equipamentos nos empreendimentos em que a UTC atuou em 2012.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Para gerir os negócios, a UTC mantém uma estrutura de governança em que as duas maiores instâncias são o Colegiado de Acionistas, que cuida da dimensão institucional, e o Colegiado Executivo, responsável pela dimensão estratégica.

Os órgãos se integram e se relacionam. Grande parte das demandas, das sugestões e dos comentários são encaminhados para apreciação do Colegiado Executivo. No mesmo sentido, a UTC mantém diversos canais de comunicação por meio do qual os colaboradores podem encaminhar sugestões, críticas ou comentários à mais elevada instância decisória da empresa. Um desses canais é a caixa de sugestões, instalada no térreo do Escritório Central e nas áreas de vivência de cada contrato da UTC. Há também o e-mail canaldecomunicacao@utc.com.br e o espaço para sugestões e críticas disponível no site www.utc.com.br. Os colaboradores

também contam com um representante formal, eleito diretamente para mandato de dois anos, responsável pela administração da caixa de sugestões e pelo encaminhamento de demandas às respectivas áreas responsáveis e, se for o caso, também ao Colegiado Executivo.

COLEGIADO DE ACIONISTAS

Os integrantes do Colegiado de Acionistas têm como responsabilidade o estabelecimento das políticas gerais da empresa, a escolha dos diretores, a supervisão da administração e a aprovação das operações estratégicas para o negócio.



COLEGIADO EXECUTIVO

O Colegiado Executivo, por meio de seus membros e suas respectivas áreas de atuação, tem como responsabilidade monitorar as questões que possam gerar conflitos para a empresa, realizar a análise dos contratos de fornecimento e prestar auxílio na governança ao identificar e avaliar riscos. Nesse âmbito, também é feita a análise da saúde financeira e da idoneidade de seus fornecedores, recomendando ou não sua contratação de acordo com a política da empresa. O órgão participa do monitoramento dos empreendimentos e circunvizinhanças e, caso seja identificado algum tipo de risco, faz as recomendações para as ações necessárias para sua mitigação e/ou eliminação. Entre outras atribuições, também analisa questões

ambientais, de segurança e saúde e avalia as comunicações e publicações internas.

O órgão tem como foco a excelência empresarial autossustentada. É composto por 13 membros (nenhum deles independente). Sem prazo preestabelecido para os mandatos, os integrantes recebem remuneração fixa e, anualmente, de acordo com os resultados dos contratos, também variável. O desempenho dos integrantes do órgão é medido, assim como o dos demais colaboradores, em processo formal de avaliação de resultados. O presidente do Colegiado Executivo, Ricardo Pessôa, também preside a UTC Engenharia. Em 2012, o Colegiado Executivo se reuniu 6 vezes.



Alto-Fornos TKCSA

Montagem eletromecânica - Vale - PA

COMPOSIÇÃO**Ricardo Pessôa**

Sócio e Presidente da UTC Participações e da UTC Engenharia

João Argollo

Sócio e Vice-Presidente da UTC Participações e da UTC Engenharia

Francisco Rocha

Sócio e Vice-Presidente da UTC Participações e da UTC Engenharia

Toshiwo Yoshikay

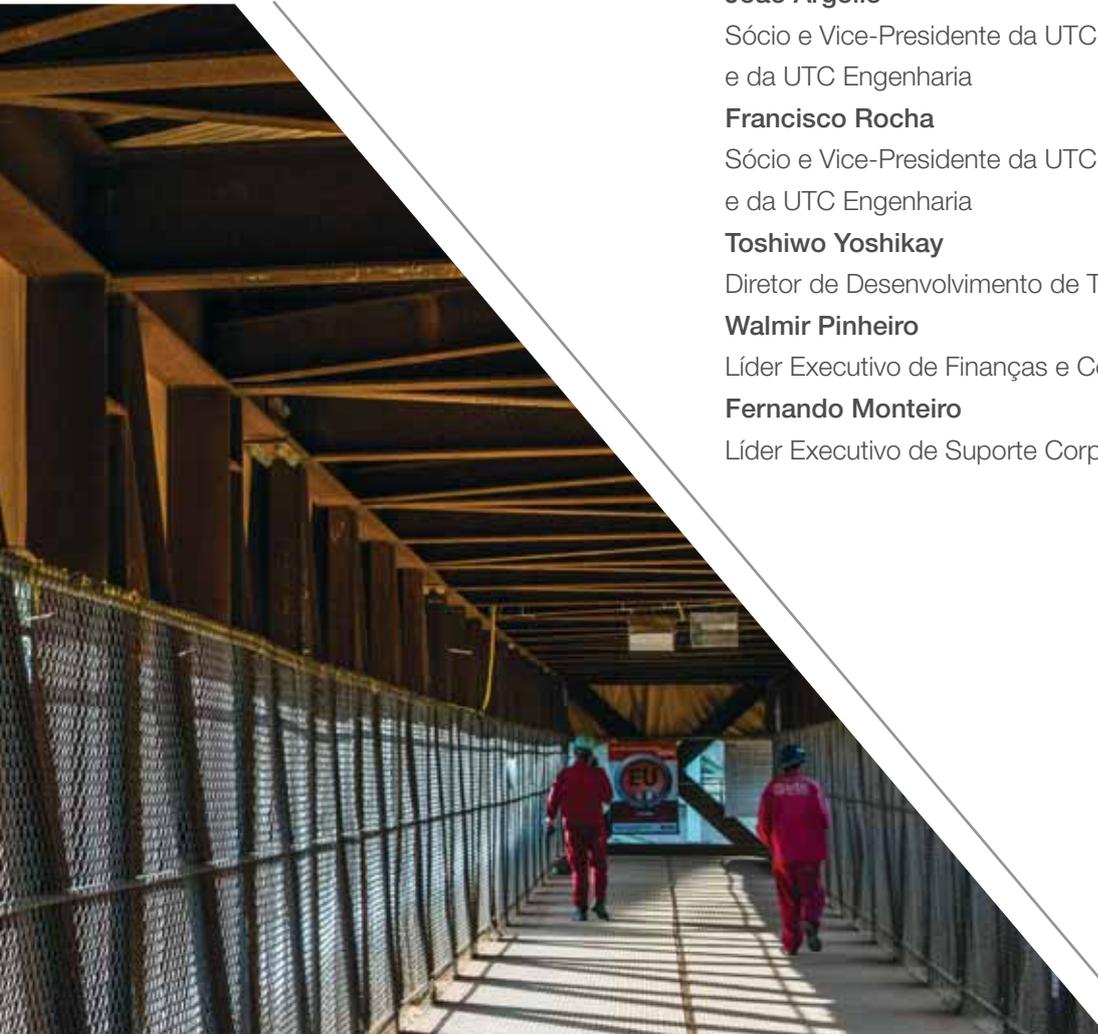
Diretor de Desenvolvimento de Tecnologia

Walmir Pinheiro

Líder Executivo de Finanças e Controladoria

Fernando Monteiro

Líder Executivo de Suporte Corporativo



Ricardo Lara

Líder Executivo de Suporte Técnico

Carlos Galvão

Líder Executivo de Operações

Leonardo Mayrink

Líder Executivo de Operações

Mauro Cruz

Líder Executivo de Operações

Antonio C. Miranda

Líder Executivo Comercial

Máximo Alves

Líder Executivo Comercial

Heraldo Freitas

Líder Executivo Comercial

Ronaldo Fuzzato

Líder Operacional de Planejamento e Controle Empresarial

Operações: Esteve sob o comando dos Líderes Executivos Mauro Cruz, Alex Sarmiento, Leonardo Mayrink e Carlos Galvão.

SUORTE CORPORATIVO

O foco é a sinergia orientada para o aprimoramento da eficiência da gestão e apoio às áreas de negócios.

Gestão: A área de Suporte Corporativo esteve a cargo do Líder Executivo Fernando Monteiro e a de Finanças e Controladoria, do Líder Executivo Walmir Pinheiro.

Técnico: As áreas que o integram foram coordenadas pelo Líder Executivo Ricardo Lara.

ÁREAS OPERACIONAIS

Desenvolvimento Comercial: Teve três subdivisões e foi conduzida em 2012 pelos Líderes Executivos Antonio C. Miranda, Máximo Alves e Heraldo Freitas.



PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

A UTC é membro da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI), da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP), do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) e do Centro de Excelência em EPC (CE-EPC), nos quais participa de fóruns e debates em diversas áreas de interesse, como infraestrutura, relações do trabalho, realização de serviços no âmbito nacional,

produtividade, responsabilidade social e sustentabilidade para o aprimoramento de normas técnicas de qualidade, sustentabilidade e saúde e segurança no trabalho.

A empresa também é afiliada aos sindicatos do setor em razão de sua atuação em empreendimentos em todo o território nacional.



Contrato/Local	Sindicato
Escritório Central (EC), Filial Bahia, Filial Rio e DEQ	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo (Sintracon/SP)
Base Niterói	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico, Informática, Siderurgia e Estamparia de Metais, Construção e Reparos Navais, Construção e Reparos de Plataforma de Petróleo Marítima, Construção e Reparos de <i>offshore</i> e <i>onshore</i> , Manutenção e Reparos de Veículos e Acessórios, Manutenção e Conservação, Manutenção e Conservação de Elevadores e Refrigeração dos Municípios de Niterói e Itaboraí (STIMMMENI)
Base Macaé	Sindicato dos Trabalhadores de Pintura Industrial e Construção Civil de Macaé (SINTPICC)
Refap	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC)
Gerdau Açominas	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Edificações, Mobiliário e Montagens Industriais do Alto Paraopeba (Sindconst)
Bases Flutuantes	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial de Manaus (Sintracomec/AM)
Basul	Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado do Acre (SITICCEA/AC)
Bapon	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil Intermunicipal de Porto Nacional/TO (SITICCIPO)
UTC GEO	Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil de Camaçari e Lauro de Freitas e Região (SINDTICCC/BA)
Carajás	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada e Afins do Estado do Pará (SINICON)



Em 2012, foi planejada a reestruturação do Colegiado Executivo para operar a partir de 2013, com a denominação de Comitê Executivo, assim composto:

COMITÊ EXECUTIVO

Ricardo Pessôa

Presidente da UTC Engenharia

João Argollo

Vice-Presidente da UTC Engenharia

Francisco Rocha

Vice-Presidente da UTC Engenharia

Antonio C. Miranda

Diretor Superintendente

Mauro Cruz

Diretor Superintendente

Carlos Galvão

Diretor Superintendente

Ricardo Lara

Diretor Técnico Corporativo

Fernando Monteiro

Diretor de Suporte Corporativo

Walmir Pinheiro

Diretor Financeiro (CFO)

Renato Tai

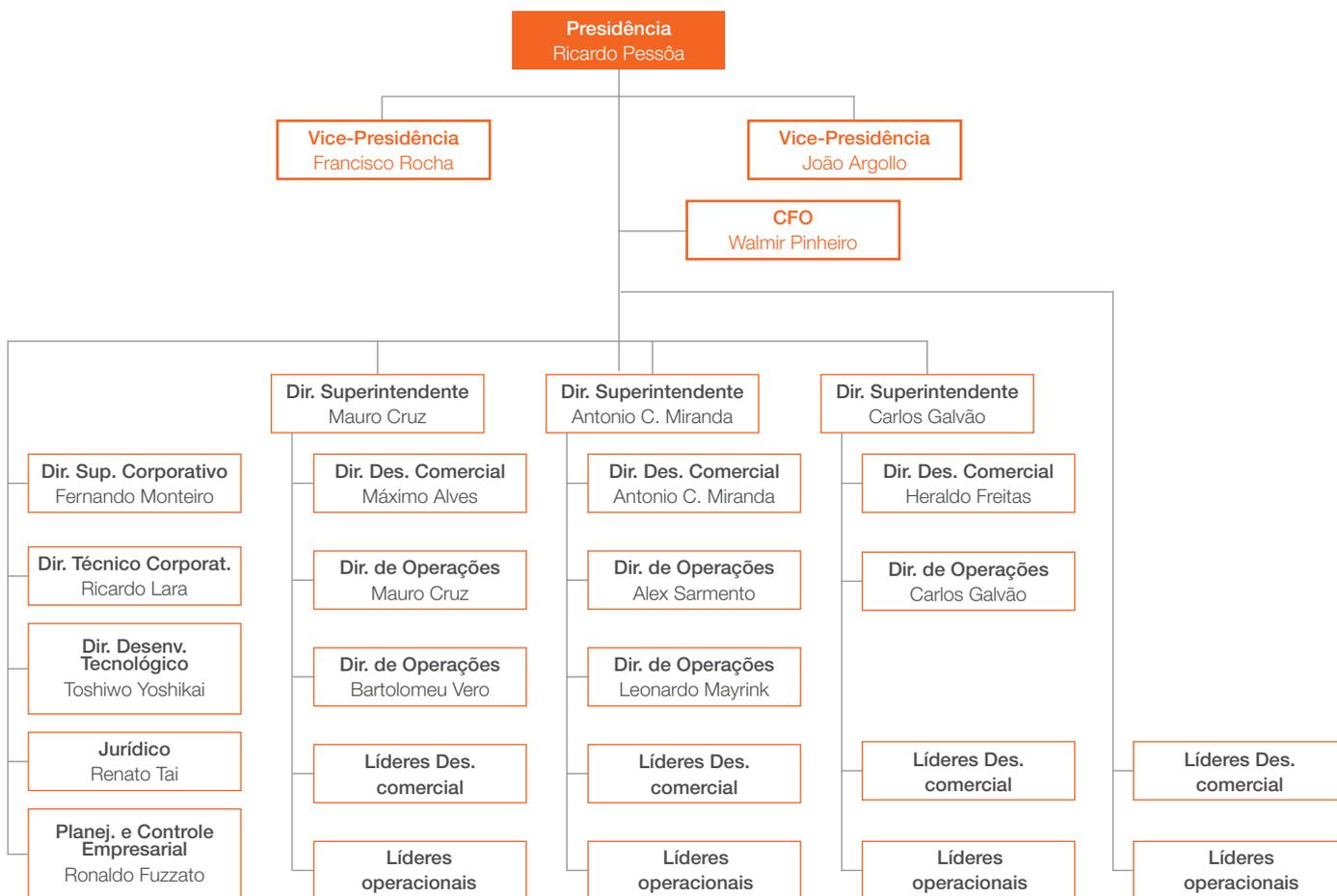
Líder Operacional de Assessoria Jurídica

Ronaldo Fuzzato

Líder Operacional de Planejamento e Controle Empresarial



Refinaria Alberto Pasqualini – Refap



Essa estrutura será completada pelas equipes que atuam nas dimensões de suporte, assessorias, desenvolvimento comercial e operações.

As áreas de suporte serão divididas em quatro diretorias: Diretoria de Suporte Corporativo, responsável pelas áreas de Administração, Recursos Humanos, Jurídico Trabalhista, Auditoria Interna, Tecnologia da Informação – Infraestrutura e Responsabilidade Social; Diretoria Financeira, que responde pelas áreas de Finanças, Controladoria, Custos, Riscos Corporativos e

Investimentos; Diretoria Técnica Corporativa, responsável pelas áreas de Orçamentos, Engenharia, Suprimentos, Equipamentos, QSMS e Desenvolvimento de Sistemas; Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e as Assessorias Jurídica e de Planejamento e Controle Empresarial.

As áreas de Desenvolvimento Comercial e Operações, segmentadas por campos de atuação, serão lideradas por três diretores superintendentes, responsáveis pelo desenvolvimento e pelas operações dos negócios da UTC Engenharia.





Refinaria Alberto Pasqualini – Refap





Desempenho Operacional

O domínio na aplicação e no desenvolvimento de tecnologias é um importante diferencial da atuação da UTC Engenharia. A empresa mantém contato permanente com os maiores *players* globais e oferece capacitações constantes aos seus colaboradores, o que, aliado ao uso de avançadas tecnologias, resulta em empreendimentos com menor custo e maior segurança, qualidade e produtividade.

Além disso, a UTC desenvolve tecnologias de processos próprias e/ou licenciadas

que, além de agregar valor intelectual à sua atuação, configurou em 2012 uma nova linha de negócios. No exercício, a empresa investiu fortemente em expansão, qualificação e desenvolvimento tecnológico para expandir e qualificar seu conhecimento e desenvolvimento tecnológicos – 47% mais que em 2011.

Sob essa orientação, atua em todos os segmentos de mercado e em várias formas contratuais. Os principais empreendimentos em que a UTC Engenharia atuou em 2012 foram:

CONSTRUÇÃO E MONTAGEM EM PLATAFORMAS MARÍTIMAS – UO – BC – BACIA DE CAMPOS (RJ)

Cliente: Petróleo Brasileiro S.A.

Construção e montagem industrial nas plataformas marítimas de produção de petróleo da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Campos:

- Plataformas flutuantes tipo FPSOs: P-31, P-33 e P-37

Nessas plataformas, os principais serviços incluem a fabricação de cerca de 72 toneladas de estruturas metálicas, suportes e tubulações de aço carbono, além de cerca de 258.000 horas de delineamento, caldeiraria, soldagem, pintura, montagem de andaimes, supervisão e inspeção para recuperação e manutenção da integridade das plataformas.

- Plataformas fixas PGP-1, PNA-1, PNA-2, PCE-1, PPG-1, PCH-1, PCH-2 e PPM

Nessas plataformas, os principais serviços foram a fabricação de cerca de 2.200 t de estruturas metálicas, suportes e tubulações de aço carbono, além de cerca de 3.540.000 horas de atividades de delineamento, de caldeiraria, de soldagem, de pintura, de elétrica, de instrumentação, de montagem de andaimes, de supervisão e inspeção, além de suprimento dos materiais de fabricação para recuperação e manutenção da integridade das plataformas.

PINTURA EM PLATAFORMAS MARÍTIMAS

Cliente: Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

Pintura industrial nas plataformas marítimas de produção da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Campos (UO-BC) e Rio (UO-RIO) P-07, P-08, P-09, P-12, P-15, P-18, P-19, P-20, P-25, P-26, P-27 e P-65 (plataformas semissubmersíveis da UO-BC), P-31; P-32, P-33, P-35, P-37 e P-47 (plataforma FPSOs da UO-BC); P-43, P-48, P-50 e P-53 (FPSOs da UO-RIO) e PRA-1 (plataforma fixa, da UO-RIO). O trabalho inclui cerca de 6 milhões de horas para tratamento de superfície com jato de água com equipamento UAP (Ultra Alta Pressão) e pintura industrial para recuperação e manutenção da integridade das plataformas.





Base de Operações Offshore Macaé

PLANTA DE GRANÉIS DO TERMINAL ALFANDEGÁRIO DE IMBETIBA (TAI)

Cliente: Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

EPC (Engineering, Procurement and Construction) para substituição da planta de granéis do TAI por nove silos de carregamento, filtros de mangas, células de carga, sistema de monitoramento na sala de controle e pintura geral em Macaé (RJ). A unidade é responsável por armazenar e abastecer as embarcações que fazem a logística de embarques de granéis sólidos para as sondas marítimas da Petrobras.

REVITALIZAÇÃO DE PLATAFORMA MARÍTIMA DE PERFURAÇÃO

Cliente: Petrobras Netherlands B.V. (PNBV)

Projeto, construção e montagem na parada programada para revitalização da plataforma de perfuração P-XXIII – 2ª etapa e instalação do BOP (Blow Out Prevent) da Hydrill, na Bacia de Campos, no estado do Rio de Janeiro, com a fabricação e a montagem de estruturas metálicas e tubulações que somam cerca de 185 t e cerca de 3.000 m² de pintura.

MONTAGENS ELETROME CÂNICAS

Cliente: Vale S.A. (Complexo Minerador de Carajás)

Montagem eletromecânica completa do silo de embarque SI-1520KN-04, tipo volumétrico, incluindo estrutura metálica, caldeiraria, mecânica, eletricidade, instrumentação e controle com cerca de 2.100 t, comissionamento, *startup*, testes e operação assistida na Usina do Programa Adicional 40 MTPA para a Vale S.A., localizada em Parauapebas (PA).

Também para a Vale S.A., foi feita a montagem eletromecânica completa dos prédios e dos equipamentos das britagens secundária e terciária e classificação, transportadores de correia, subestação e demais equipamentos com cerca de 22.000 t, comissionamento e *startup* dos equipamentos que compõem as instalações de beneficiamento da Usina do Programa Adicional 40 MTPA.

LINHA DE LAMINAÇÃO DE PLANOS

Cliente: Gerdau Açominas S.A.

Execução da engenharia de detalhamento, fornecimento de materiais, montagem eletromecânica e de refratários, com cerca de 23.000 t, para a linha de laminação de planos – laminador de tiras a quente (*steckel*) e 2º veio do lingotamento contínuo de placas, na Usina Presidente Arthur Bernardes, em Ouro Branco (MG).

Refinaria Alberto Pasqualini – Refap



BASE DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

Cliente: Petrobras Distribuidora S.A.

Construção da base de distribuição de combustíveis de Porto Nacional – Bapon, em Tocantins, com capacidade para armazenar 33 milhões de litros em uma área de 120.000 m², compreendendo a elaboração do projeto executivo de detalhamento, execução das obras civis (subestação, urbanização, arruamento e pavimentação), ferroviárias e de montagem eletromecânica completa – plataforma de carregamento/descarregamento ferroviário, 13 tanques de armazenamento de produtos e 1 tanque de água de incêndio, bombas e demais instalações operacionais e administrativas –, além de instrumentação, automação, sistemas de voz e dados, circuitos de telefonia e TV, comissionamento e pré-operação da Nova Base de Porto Nacional para a BR Distribuidora. A partir de 2013 a Bapon passa a ser chamada de Terminal de Distribuição de Combustíveis de Porto Nacional – Tepon.

REFAP UHDT II E UGH II (PRODUÇÃO DE DIESEL COM BAIXO TEOR DE ENXOFRE)

Cliente: Elep – Empresa de Logística de E&P S.A. (ex Refap S.A.)

EPC do empreendimento Tratamento de Diesel da Refap, com cerca de 27 mil m³ de concreto e 11 mil t de montagem eletromecânica de estruturas, equipamentos e tubulações, com testes, condicionamento, assistência à pré-operação e à partida e operação assistida das unidades. O contrato *on site* compreende as novas unidades U-0710 Hidrotratamento de Diesel II (UHDT II), U-0704 Geração de Hidrogênio II (UGH II), Subestação SE-8041 e as interligações dessas unidades com a Casa de Controle CCL-1175. O contrato *off site*, por sua vez, envolve as interligações das unidades U-0710 Hidrotratamento de Diesel II (UHDT II) e U-0704 Geração de Hidrogênio II (UGH II) com as demais unidades de processos e centrais de utilidades existentes, as adequações nos sistemas de ar de instrumentos, ar comprimido e nitrogênio líquido, Centro Integrado de Controle, ETA com novo trem de osmose reversa e novo *skid* de microfiltração, água de caldeira, diversas subestações e cerca de 860 *tie-ins*; a construção da nova unidade de processo U-0707 – Unidade de Águas Residuais (UAR VI); a construção da 7ª célula da Torre de Resfriamento II (TA-8601); a construção da nova Tocha III (Z-4741) e a construção da nova Subestação SE-8042.



Montagem eletromecânica – Vale – PA



Consórcio Pipe Rack – Comperj

P-55

CARTEIRA DE GASOLINA E COQUE DA REPAR (PRODUÇÃO DE DIESEL COM BAIXO TEOR DE ENXOFRE)

Em 2012, o Consórcio Conpar, integrado pela UTC Engenharia, entregou a carteira de gasolina e coque da Repar, que compreende as unidades de hidrotreamento de instáveis – UHDTI (U-2313), geração de hidrogênio – UGH (U-22311) e a carteira de coque – UDEA (U-32323). No total são oito plantas industriais.

COMPERJ

Cliente: Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

EPC do *pipe rack* da unidade U-6100 – *pipe racks* e *cable racks* de interligação *off site* – destinado à etapa 1 de refino do Comperj, que está sendo construído pelo Consórcio Pipe Rack – CPPR, integrado pela UTC, com cerca de 122 mil metros de estacas e 40 mil m³ de concreto, montagem eletromecânica completa com cerca de 45 mil t de estruturas metálicas e tubulações e cerca de 1,2 milhão de m de cabos. A principal característica desse projeto é a modularização em *pipe shop* dos 269 módulos em estrutura metálica. Elas têm 22 m de altura, 9 m de largura e 42 m de comprimento.

Outra atividade foi o EPC da Central de Utilidades, que é responsável pelo armazenamento e fornecimento de água tratada, água desmineralizada, água de caldeiras, distribuição de vapor e energia elétrica necessários à operação de todo o complexo do Comperj, situado em Itaboraí e São Gonçalo (RJ), em construção pelo Consórcio TUC – integrado pela UTC. Demanda cerca de 135 mil m³ de concreto, montagem eletromecânica completa com cerca de 17 mil t de estruturas metálicas, equipamentos e tubulações e cerca de 1,7 milhão de m de cabos. As unidades que compõem as utilidades são: sistema de geração e distribuição de vapor; sistema de geração de energia elétrica – 13,8 KV; sistema de água de resfriamento; SE-5147 – Subestação Auxiliar da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE); sistema de tratamento secundário de efluentes; SE-5331 – Subestação das Unidades de Tratamento de Efluentes; Estação de Tratamento de Água (ETA); sistema de armazenamento e distribuição de água potável; sistema de tratamento de água desmineralizada e água de caldeira; sistema de armazenamento de água e SE-5122 – Subestação das Unidades de Tratamento de Água.

PLATAFORMA MARÍTIMA (FPU) P-55

Ciente: Petrobras Netherlands B.V. (PNBV)

A construção do *topside* ou *deckbox* e integração da Semi Sub P-55 foi o segundo contrato assinado pela QUIP, empresa da qual a UTC faz parte, e é a primeira obra que será realizada no dique seco do Estaleiro Rio Grande, do cliente Petrobras.

A P-55 é uma Plataforma Estacionária de Produção (UEP) do tipo semissubmersível. É a maior plataforma já construída no Brasil e uma das maiores do mundo. O casco e as colunas foram construídos no país. A P-55 destina-se ao campo de Roncador, onde deverá produzir 180.000 barris de petróleo (bpd) por dia e 6.000.000 m³ de gás.

O convés, ou *deckbox*, tem seção de aproximadamente 100 m² e foi construído dentro do dique seco. Sua colocação no topo das colunas envolveu o içamento de 17.000 t a uma altura de 57,2 m, em uma operação denominada *deck mating*, que foi considerada uma das maiores já efetuadas no mundo. O peso final do *deckbox* é de 27.000 t, incluindo 16.000 t de estruturas, 3.500 t de tubulações e 6.500 t de equipamentos. Foram instalados ainda

250.000 m de cabos em 36.500 m de bandejas e montados cerca de 17.000 instrumentos. O peso total da plataforma, considerando o casco e as colunas, é de 52.000 t.

MÓDULO DE AMINA E MÓDULO DE DESIDRATAÇÃO DE GÁS PARA A PLATAFORMA P-55

Ciente: Petrobras Netherlands B.V. (PNBV)

A contratação pela PNBV para construção dos Módulos de Remoção de Amina-M08 e Compressor Booster & Desidratação de Gás-M07 firmou a UTC como pioneira em tecnologia de processos. A partir de um projeto conceitual, a empresa desenvolveu todo o plano básico e o detalhamento com equipe própria, criando um modelo 3D dos módulos até então inexistente no Brasil na área *offshore*.

O contrato trata-se de um EPC, incluindo comissionamento, pré-operação, partida, garantia de *performance* e treinamento dos operadores PNBV.

Cada módulo, que compreende 1,5 mil t, foi montado, pré-comissionado, preservado e entregue no *site* de integração no prazo estabelecido pelo cliente.

PACOTES DE MÓDULOS DE PROCESSO PARA AS PLATAFORMAS MARÍTIMAS (FPSO) P-58 E P-62

Cliente: Petrobras Netherlands B.V. (PNBV)

Foi firmado contrato para a construção de 14 módulos simultâneos, Pacotes de Módulos II – 08 módulos e Pacotes de Módulos III – 06 módulos, para as plataformas P-58 e P-62, fato inédito no ramo da construção de módulos no Brasil.

O contrato consiste em serviços de detalhamento de engenharia, suprimentos, diligenciamento, construção, montagem, preservação, pré-comissionamento e entrega dos módulos nos *sites* de integração e assistência técnica durante a integração.

Para garantir produtividade e atendimento aos prazos contratuais, a UTC elaborou estudos de processo de última geração com alta tecnologia de soldagem automática e semiautomática e qualificou procedimentos de inspeções por ultrassom utilizando a técnica de Phased Array, que diminui a interferência entre as atividades de montagem.

As 11 mil t dos módulos compreendem cerca de 5 mil t de estrutura, 1,65 mil t de tubulação, 517 equipamentos mecânicos, 54 equipamentos elétricos e 221 mil m de cabos de força e controle, que foram montados e pré-comissionados dentro do prazo e com a qualidade requerida pelo cliente.

PLATAFORMA MARÍTIMA (FPSO) P-63

Cliente: Papa Terra BV (PPTBV)

A *joint venture* JV-P63, formada pela QUIP, empresa da qual a UTC faz parte, e pela norueguesa BW Offshore, foi responsável pela assinatura do contrato para o desenvolvimento do projeto, pelo fornecimento de todos os materiais e equipamentos, pela conversão do casco, pela construção e montagem da planta de processo e pelo comissionamento. O contrato prevê ainda a operação da unidade por um período de três anos antes da transferência para a Petrobras. O FPSO P-63 será locado no campo de papa terra, na Bacia de Campos, e trabalhará em conjunto com a Plataforma TLWP P-61. A BW foi responsável pelo fornecimento e pela conversão do casco do navio, o qual foi feito na China com acompanhamento da QUIP.

Toda a planta de processo foi projetada e construída pela QUIP e tem capacidade de produção de 150.000 barris de petróleo por dia (bpd) e 1.000.000 m³ de gás/dia. Essa Unidade Estacionária de Produção (UEP) teve o projeto básico desenvolvido pela primeira vez no Brasil a partir das especificações recebidas da PPTBV. A planta de produção tem cerca de 9.500 t de estrutura, 5.500 t de equipamentos, 3.000 t de tubulação, além de cerca de 340.000 m de cabos elétricos de força e controle.

SERVIÇOS DE SONDAGEM ROTATIVA À DIAMANTE COM TESTEMUNHAGEM CONTÍNUA

Projeto Jiboia

Cliente: Mineração Minas Bahia S.A.

Projeto Alvo Terra do Sal e Vermelho

Cientes: Mineração Caraíba S.A. e Mineração Vale do Curaçá

Projetos Planalto Piauí, Bahia/Piauí e Colomi

Cientes: Bemisa, GME4, PI4 e MT4 Participações e Empreendimentos

Total das sondagens foi da ordem de 83.000 m.

MÓDULO DE COMPRESSOR BOOSTER & DESIDRATAÇÃO DE GÁS E MÓDULO DE REMOÇÃO DE CO₂ POR AMINA PARA PLATAFORMA MARÍTIMA (FPU) P-55

Cliente: Petrobras Netherlands B.V. (PNBV)

EPC da construção do módulo de compressor booster & desidratação de gás (M7) e módulo de remoção de CO₂ por amina (M8) executados na Base de Operações Offshore de Niterói (RJ) com cerca de 1.200 t cada módulo, compreendendo a elaboração do projeto executivo de detalhamento, suprimento de equipamentos, construção e montagem, comissionamento, partida e testes dos módulos a bordo da Plataforma FPU P-55.

Mating P-55



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Assim como o exercício anterior, 2012 foi atípico para a UTC Engenharia do ponto de vista de faturamento. O total foi de R\$ 3.089.606 mil, o que representa um aumento de 130% em relação a 2011. A razão foi a assinatura de dois grandes contratos com a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap) e o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), que estavam previstos para 2011 e não ocorreram em virtude de redefinições estratégicas por parte dos clientes.

O cenário macroeconômico, marcado pelo tímido crescimento do PIB, não impactou fortemente o mercado de atuação da empresa, que cresceu acima do indicador nacional. Isso porque a atuação da UTC está muito mais atrelada ao segmento de seus clientes, como os setores de óleo e gás *offshore*, siderurgia, mineração, petroquímica, energia, papel e celulose e metalurgia, que estão aquecidos e com perspectivas positivas. Nesse contexto, a UTC detém importantes diferenciais competitivos, que fortalecem sua capacidade de gerar negócios, entre eles a diversificação de parceiros nacionais e internacionais e a manutenção de portfólio de clientes de diferentes portes.

Por outro lado, as margens de ganho de 2012 foram estreitadas, até por conta da elevação de despesas na área Comercial. A diminuição de rentabilidade foi resultado, assim, do aumento dos custos – que serão absorvidos a partir de 2013, com os reflexos dos contratos que estarão em andamento.

Os investimentos em 2012 foram suficientes e necessários para manter o parque de equipamentos e máquinas modernizado e preparado para atender, de maneira eficiente e eficaz, às demandas dos empreendimentos em carteira e projetadas.

Para 2013, o planejamento de investimentos está integralmente vinculado aos contratos. Ele é elaborado a partir da análise da viabilidade econômica de aquisição de equipamentos para mobilização dos contratos.

No fim do período, a UTC mantinha em carteira valor levemente superior ao faturamento, ou seja, *backlog* confortável para contabilizar em 2013 um faturamento no mínimo equivalente ao de 2012, com tendência a ser superior, de acordo com os contratos previstos para o ano.

Laminação de Planos – Gerdau Açominas



Geração de riqueza (R\$ mil)		2012	2011	2010
A	Receita bruta	3.089.606	1.342.531	1.501.967
B	Bens e serviços adquiridos de terceiros	1.726.798	670.985	703.258
C	Valor adicionado (A - B)	1.362.808	671.546	798.709
D	Retenções (depreciação/amortização/exaustão)	34.090	33.266	12.874
E	Valor adicionado líquido (C - D)	1.328.718	638.280	785.835
F	Transferências (resultados da equivalência patrimonial, de participações societárias e receitas financeiras)	81.118	127.404	92.459
G	Valor adicionado a distribuir (E + F)	1.409.836	765.684	878.294

Distribuição por partes interessadas		2012	2011	2010
Governo		307.527	110.713	191.617
	Impostos expurgados os subsídios (isenções)	307.527	110.713	191.617
Colaboradores		851.971	485.119	478.073
	Salários (pessoal + administradores)	532.038	316.483	301.694
	Encargos previdenciários	191.922	112.031	109.838
	Benefícios	108.692	46.296	44.204
	Participação nos resultados	19.319	10.309	22.337
Financiadores		118.130	98.880	41.489
	Remuneração de capital de terceiros	118.130	98.880	41.489
Acionistas		132.208	70.972	167.115
	Juros sobre capital próprio e dividendos	26.923	25.000	15.000
	Lucros retidos/prejuízo do exercício	105.285	45.972	152.115

Indicadores de produtividade		2012	2011	2010
	Margem bruta (%)	18,14	20,53	26,88
	Margem líquida (%)	4,72	5,54	11,83
	Índice de endividamento (empréstimos + financiamentos/patrimônio líquido)	1,81	2,01	1,03
	Índice de liquidez	1,37	1,27	1,68





P-60



Distribuição do valor adicionado (R\$ mil)	2012	2011	2010
1. Receitas	3.089.606	1.388.976	1.533.202
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.073.457	1.365.106	1.501.967
1.2 Outras receitas	16.149	23.870	31.235
2. Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPL, PIS e Cofins)	1.726.798	670.985	689.056
2.1 Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.128.413	236.493	298.343
2.2 Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	598.385	434.492	390.713
3. Valor adicionado bruto (1 - 2)	1.362.808	717.991	844.146
4. Depreciação, amortização e exaustão	34.090	33.266	12.874
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3 - 4)	1.328.718	684.725	831.272
6. Valor adicionado recebido em transferência	81.118	80.859	61.224
6.1 Equivalência patrimonial	0	1.160	0
6.2 Receitas financeiras	80.918	79.575	61.192
6.3 Outras	200	224	32
7. Valor adicionado total a distribuir	1.409.836	765.684	892.496
8. Distribuição do valor adicionado	1.409.836	765.684	892.496
8.1 Pessoal	705.605	399.433	395.556
8.1.1 Remuneração direta	551.357	326.792	324.031
8.1.2 Benefícios	108.692	46.296	44.204
8.1.3 FGTS	45.556	26.345	27.321
8.2 Impostos, taxas e contribuições	453.893	196.399	274.134
8.2.1 Federal	352.404	153.725	219.807
8.2.2 Estaduais	41.264	10.811	34.532
8.2.3 Municipais	60.225	31.863	19.795
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	118.130	196.399	274.134
8.3.1 Juros	94.331	79.647	38.617
8.3.2 Aluguéis	19.801	16.428	14.202
8.3.3 Outras	3.998	2.805	2.872
8.4 Remuneração de capitais próprios	132.208	70.972	167.115
8.4.1 Juros sobre capital próprio	26.923	25.000	15.000
8.4.2 Lucros retidos/prejuízo do exercício	105.285	45.972	152.115



Administração de Pessoal – Escritório Central





Compromissos

Com sólido trabalho desenvolvido ao longo dos seus quase 40 anos de atuação, a UTC tem as principais certificações em seus sistemas de gestão em Qualidade, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho: NBR ISO 9001, NBR ISO 14001 e OHSAS 18001. A empresa também mantém o Sistema de Gestão da Responsabilidade Social certificado na SA 8000:2008, norma internacional destinada ao aperfeiçoamento das relações de trabalho em todo o mundo.

COLABORADORES

O diferencial na política de gestão de pessoas da UTC Engenharia é o constante investimento na capacitação e no desenvolvimento dos colaboradores, que devem sempre atuar em linha com a

filosofia e os princípios da empresa. Para isso, busca profissionais com senso de responsabilidade, alto grau de autonomia e comprometidos com o atendimento das expectativas dos clientes, os resultados empresariais e o fortalecimento da imagem institucional. O modelo organizacional tem como base processos integrados e equipes flexíveis e multidisciplinares, compostas por profissionais de diversas especialidades e com escopos de atuação bem definidos.

No fim de 2012, a UTC mantinha 15.954 colaboradores, sendo 13.970 próprios e 1.984 terceiros. Para atuação direta nos empreendimentos, a empresa prioriza a contratação de mão de obra local, o que garante a permanência de empregados mais

engajados, possibilita o desenvolvimento das comunidades locais e auxilia na diminuição das taxas de rotatividade – elevadas em seu setor de atuação. Outra forma de manter a motivação dos colaboradores

é a manutenção de política clara de desenvolvimento profissional, proporcionada por expressivos investimentos em capacitação e educação.

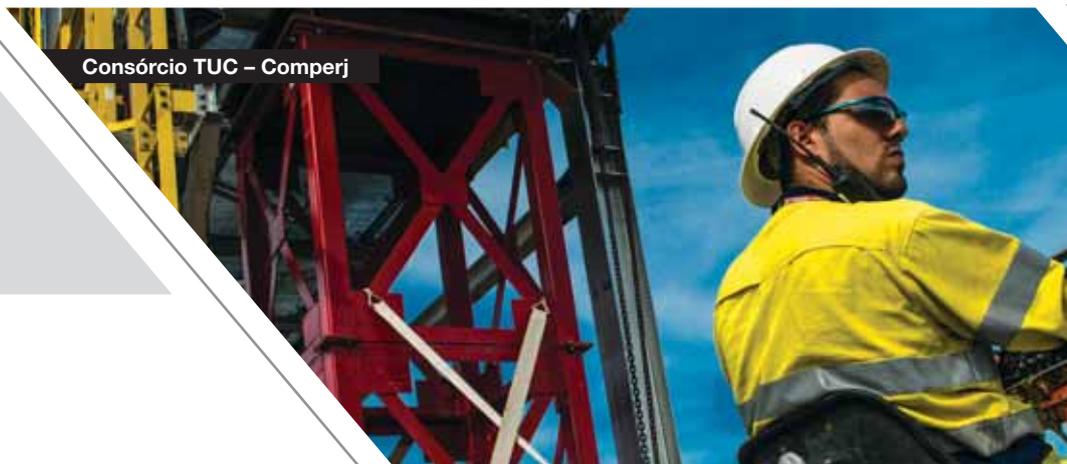
TOTAL DE COLABORADORES POR REGIÃO

Região	2012		2011		2010	
	Diretos	Terceiros	Diretos	Terceiros	Diretos	Terceiros
Norte	2.542	490	1.779	508	23	0
Nordeste	114	0	97	0	110	0
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0
Sudeste	6.944	359	9.083	538	6.867	320
Sul	4.370	1.135	2.320	770	34	18
No exterior	0	0	0	0	0	0
Total	13.970	1.984	13.279	1.816	7.034	338

COMPOSIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL

	2012	2011	2010
Categoria funcional			
Administrativo	1.401	2.135	1.152
Nível técnico	1.112	1.618	958
Gerentes e supervisores	233	429	304
Profissionais	11.224	9.097	4.620
Gênero			
Homens	13.023	12.030	6.375
Mulheres	947	1.249	659

Consórcio TUC – Comperj



	2012	2011	2010
Cor/raça			
Branca	12.052	11.612	6.147
Negra	1.826	1.588	843
Amarela	88	73	41
Indígena	4	6	3
Faixa etária			
Até 30 anos	6.655	5.540	2.640
De 30 a 50 anos	5.736	5.810	3.156
Mais de 50 anos	1.579	1.929	1.238

TAXA DE ROTATIVIDADE

	2012	2011	2010
Variação de quadro			
Número de admitidos	8.424	8.433	8.560
Número de demitidos	7.733	2.188	2.315
Taxa de rotatividade – total (%)	82	45	79
Rotatividade por gênero (%)			
Homens	84	46	81
Mulheres	53	40	53
Rotatividade por faixa etária (%)			
Até 30 anos	90	53	98
De 30 a 50 anos	80	43	76
Mais de 50 anos	56	32	44
Rotatividade por região (%)			
Norte	92	20	0
Nordeste	429	63	66
Centro-Oeste	0	0	0
Sudeste	89	50	80
Sul	49	27	0





Colaboradores em treinamento – Gerdau Açominas

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A UTC Engenharia mantém um Plano de Evolução Profissional (PEP), composto de Plano de Cargos e Salários, Sistema de Consequência – que inclui Matriz de Responsabilidades –, Matriz de Consequência e Avaliação de Desempenho. Tem também um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) que permite o correto investimento, visando suprir carências e fortalecer as principais competências profissionais. São oferecidos cursos de formação e especialização em diversos níveis, a exemplo de MBAs e pós-graduações, além de cursos de idiomas e programas de preparação para certificações profissionais.

O processo para o desenvolvimento da liderança ocorre por meio de um Mapeamento do Perfil Profissional, que permite conhecer cada colaborador a partir de um enfoque positivo, identificando os aspectos mais marcantes dos perfis e criando condições para que galguem novos

desafios profissionais. O resultado é que a grande maioria das posições de liderança da UTC é ocupada por colaboradores que desenvolveram suas carreiras na empresa.

Por apostar fortemente na contratação de pessoas das comunidades do entorno de seus locais de atuação, a UTC firma parcerias para a criação, em seus empreendimentos, de escolas de formação de mão de obra de soldadores, caldeireiros e eletricitistas, entre outros profissionais.

Em 2012, investiu em capacitação e realizou mais de 686 mil horas de treinamento, 92,36% mais que no período anterior. Além de alocar recursos em qualificação, a empresa estimula a cultura de alto desempenho por meio do estabelecimento de missões desafiadoras, que exijam capacidade de liderança e planejamento individual e emocional.



HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL

Categoria funcional	2012 Horas	2011 Horas	2010 Horas
Diretores	1.456,00	1.123,00	922,00
Encarregados	49.579,24	45.789,95	35.980,37
Engenheiros	39.985,26	36.589,23	42.823,33
Gerentes	29.695,34	29.761,88	21.045,12
Inspetores	19.526,98	15.698,55	14.968,12
Supervisores	31.531,59	28.956,36	24.678,18
Técnicos	56.985,45	53.256,13	47.163,13
Outros	457.689,34	145.619,04	95.398,56
Total	686.449,20	356.974,14	282.978,81

TREINAMENTOS EM DIREITOS HUMANOS

	2012	2011	2010
Número total de horas de treinamento	686.449,20	356.794,14	282.978,81
Número total de horas de treinamentos específicos em direitos humanos	20.955,50	8.242,50	50.625
Número total de empregados	13.970	5.495	3.375
Número de empregados que receberam treinamento formal nas políticas e nos procedimentos relativos a direitos humanos	13.970	5.495	3.375
Percentual de empregados treinados em direitos humanos	100	100	100

JOVENS TALENTOS

A atração de jovens talentos se dá por meio de programas como o de estágio e de *trainees*. O primeiro visa ao aprimoramento de competências técnicas e comportamentais de estudantes de diversos cursos técnicos e universitários. O programa de estágio tem duração de dois anos e, no fim, o jovem passa por um novo processo seletivo. Se aprovado, permanece na empresa na posição de *trainee*.

O programa de *trainee* engloba todas as áreas de formação e tem como objetivo atrair e formar novos líderes comprometidos com a filosofia empresarial da UTC Engenharia. Ao término do programa, com duração mínima de dois anos, os jovens assumem as funções para as quais foram capacitados. No

período, cerca de 730 jovens concorreram ao posto de *trainee*, dos quais 25 foram escolhidos após criteriosa análise.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A UTC Engenharia oferece aos seus colaboradores salários compatíveis com a média de mercado, remuneração variável e programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Além disso, a avaliação de desempenho é determinante para promoções e aumentos salariais.

Os colaboradores recebem ainda benefícios como assistências médica e odontológica, descontos em farmácias por meio de convênios, seguro de vida e cobertura em casos de incapacidade/invalidez.

Proporção de salário base e remuneração entre mulheres e homens

Diretores	-
Encarregados	1,46
Engenheiros	1,00
Gerentes	1,00
Inspetores	1,28
Supervisores	1,06
Técnicos	1,02
Outros	1,00

Escola de Solda – Gerdau Açominas



RESPEITO E SEGURANÇA

Todo o quadro funcional próprio da UTC Engenharia é abrangido por acordos de negociação coletiva – prática incentivada pela empresa. No ano, não foram identificadas operações de risco ao direito de exercer a liberdade de associação.

Os acordos coletivos englobam diversos temas de segurança e saúde, entre eles o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); a criação de comitês conjuntos de segurança e saúde compostos pela governança e por trabalhadores; a participação de representantes dos trabalhadores em vistorias de segurança

e saúde, auditorias e investigações de acidentes; e o direito de recusar trabalho inseguro. Os empreendimentos contam ainda com ambulatórios dotados de equipamentos de alta tecnologia para pronto-atendimentos e UTIs móveis.

São mantidos ainda programas de assistência aos colaboradores e seus familiares nos casos de doenças graves que incluem educação, aconselhamento, prevenção e controle de riscos e tratamento. Membros da comunidade têm acesso a atividades de educação.

Taxa de acidentes de trabalho	2012
Número total de acidentes	303
Empregados	15.954
Número de acidentes com afastamento	22
Empregados	15.954
Número de acidentes sem afastamento	281
Empregados	15.954
Número de óbitos	0
Empregados	15.954
Número de dias perdidos	531
Taxa de absenteísmo	
Empregados	15.954
Taxa global (%)	1,1
Taxa de frequência de acidentes com afastamento	
Empregados	15.954
Taxa global (%)	0,57
Taxa de gravidade de acidentes	
Empregados	15.954
Taxa global (%)	13,75



TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO POR REGIÃO

	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
Número total de acidentes					
Empregados	116	100	-	30	3
Número de acidentes com afastamento					
Empregados	7	6	-	0	1
Número de acidentes sem afastamento					
Empregados	109	94	-	30	2
Número de óbitos					
Empregados	0	0	-	0	0
Número de dias perdidos					
	147	167	-	0	60
Taxa de absenteísmo					
Taxa global (%)	1,2	1,2	-	1,1	1,1
Taxa de frequência de acidentes					
Taxa global (%)	4,2	3,6	-	1,1	0,1
Taxa de gravidade de acidentes					
Taxa global (%)	5,4	6,1	-	0	2,2

COMUNICAÇÃO

A transparência, a ética e a integridade são valores do dia a dia dos colaboradores da UTC. Para reforçá-los, assim como a Missão e a Visão da empresa, são mantidos *newsletters*, jornais específicos nos empreendimentos e notícias no site e na *intranet*. Além disso, antes do início das atividades, são promovidos Diálogos Diários de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social para discussão e disseminação de temas relacionados à empresa e à rotina dos colaboradores. Semanalmente, para definições estratégicas e alinhamento das informações, cada unidade promove reunião setorial.

Os colaboradores também podem expressar livremente suas opiniões, assim como questionar, sugerir e realizar críticas pertinentes à rotina profissional. Para isso, há caixas coletoras de mensagens e estímulo a conversas francas com os gestores, líderes de contratos e profissionais do Escritório Central.

A cada dois anos, é realizada ainda a Pesquisa de Clima, sendo que a próxima ocorrerá em outubro de 2013.

FORNECEDORES

A UTC Engenharia visa desenvolver parcerias éticas e de longo prazo com seus fornecedores, baseadas em uma relação de ganha ganha, por meio da qual é assumido o compromisso de atendimento e serviço qualificados em todos os contratos firmados. Nesse sentido, os parceiros comerciais são selecionados e contratados após criteriosa análise documental e de requisitos técnicos, de qualidade e respeito a normas ambientais e trabalhistas. As informações são registradas em um sistema de controle adotado em 2012 que permitiu uma seleção mais uniforme, ágil e transparente e um melhor acompanhamento dos serviços prestados pelas empresas contratadas para o fornecimento de equipamentos, materiais ou serviços.

Além disso, em períodos de seis meses, os fornecedores são avaliados em cada um dos empreendimentos pelas respectivas equipes de suprimentos com as quais mantiveram alguma relação comercial, sendo o resultado determinante para a manutenção no cadastro da empresa. Por isso, os parceiros com notas insatisfatórias passam mensalmente por novas avaliações para possíveis adequações aos níveis de qualidade exigidos pela UTC.

Ainda para garantir que as condições firmadas em cada contrato sejam integralmente cumpridas e que os colaboradores das empresas parceiras tenham seus direitos resguardados, o pagamento dos fornecedores de serviços está condicionado à apresentação de documentos que comprovem a regularidade com a legislação trabalhista brasileira. No período, não foi identificada nenhuma operação com risco de ocorrência de trabalho infantil ou escravo e tampouco em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva estivesse sendo ameaçado.

A política de seleção e contratação de fornecedores também busca estimular o desenvolvimento de parceiros sediados no entorno dos empreendimentos. Dessa forma, a UTC contribui para a distribuição de renda nas regiões onde atua.

No exercício, do total de gastos com fornecedores, 92,14% foi destinado a negociações com companhias nacionais e 7,86% internacionais. A UTC busca ainda permanentemente novos parceiros comerciais que possam contribuir para qualificar ainda mais suas operações.

	2012	2011	2010
Quantidade de fornecedores locais desenvolvidos	3.038	3.580	2.379
Quantidade de fornecedores críticos locais desenvolvidos	123	389	285
Percentual de fornecedores locais desenvolvidos em relação aos fornecedores críticos	4,00	10,09	11,98



COMUNIDADES

O compromisso da UTC Engenharia com a promoção de um desenvolvimento sustentável não apenas se limita às suas operações mas também engloba projetos desenvolvidos para benefício das comunidades do entorno de seus empreendimentos. Antes da execução de cada contrato, a empresa desenvolve um Diagnóstico Socioambiental para levantar as principais carências locais e definir os focos de seus investimentos. O objetivo é desenvolver programas que beneficiem tanto a comunidade como a própria empresa com, por exemplo, a adoção de iniciativas para capacitação de mão de obra. Os recursos também são direcionados a ações educativas, culturais e de caráter ambiental para promover transformações relevantes nas regiões onde a empresa está presente e, ao término dos contratos, deixar uma herança positiva para as comunidades.

PROJETOS EDUCACIONAIS E DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Inclusão digital: Com o ideal de contribuir para melhorias na qualidade de vida da comunidade de Marui Grande, no Rio de Janeiro, a UTC Engenharia – Base de Operações Offshore Niterói – desenvolveu, em parceria com o Senai, um projeto de inclusão digital na sede da Associação dos Moradores do município. O local, que conta com biblioteca e sala de aula, foi inaugurado em junho de 2012 após investimentos da empresa para adequações físicas e montagem da sala de informática. Na Associação, são oferecidas aulas de informática e de alfabetização para adultos, além do projeto Jiu-Jitsu, de incentivo à prática do esporte para crianças carentes.

Centro de Treinamento e Qualificação de Colaboradores (CTQC):

Ciente de que a região Norte, em franco crescimento, necessita de investimentos em formação e qualificação de mão de obra, a UTC criou, nas dependências de sua base em Parauapebas, no Pará, o Centro de Treinamento e Qualificação de



Colaboradores. No local, são realizados treinamentos para capacitação de soldadores/maçariqueiros e ajudantes. O objetivo é capacitar mão de obra de baixa renda em soldagem e oxicorte para atender à futura demanda de soldadores nas obras da UTC Engenharia na região. Em 2012, formaram-se 44 soldadores e 214 ajudantes, além de aprendizes contratados para atuar no Complexo Minerador de Carajás.

Oficina de Marchetaria: O curso de marchetaria – técnica que trabalha com lâminas de madeira – é oferecido a jovens do bairro de Remanso, em Cruzeiro do Sul, no Acre, e conta com o apoio da UTC por meio do empreendimento Basul II. Em 2012, 10 jovens participaram da oficina, que tem duração de 200 horas. No ano, também foi realizada, em parceria com a Marchetaria do Acre, a exposição do projeto Oficinas de Marchetaria Básica, no Escritório Central da UTC Engenharia, em São Paulo.

Formação de soldadores e operadores de soldagem:

Iniciado em fevereiro e concluído em abril de 2012, o curso contou com a parceria da Unidade Integrada Sesi/Senai de Cruzeiro do Sul, no Acre, e da UTC. A iniciativa visou qualificar profissionais para atuarem no mercado de trabalho de todo o país e, em especial, da região onde estão localizadas as obras Basul II.

Iniciação profissional: Em 2012, a UTC Engenharia elaborou, em parceria com o Senai, em Canoas, no Rio Grande do Sul, um programa de treinamento para formação nas áreas de soldagem de aço, tecnologia para encanador industrial e eletricitista para montagem, nos quais formaram-se, no total, 56 colaboradores, todos contratados como ajudantes nas respectivas modalidades. Com a iniciativa, a UTC reassume o compromisso de priorizar a contratação de mão de obra local para as obras de expansão da Refinaria Alberto Pasqualini – Refap.

Formatura do curso de formação de soldadores e operadores de soldagem – Basul II, em Cruzeiro do Sul, Acre



Qualificação profissional: Em parceria com o Senai e com o objetivo de gerar renda por meio de melhores oportunidades de inserção no mercado de trabalho, a UTC Engenharia promoveu ao longo de 2012 cursos para moradores da comunidade de Luzimangues, no entorno das obras da Bapon, no Tocantins. Foi oferecido, na sede da Associação de Moradores do Assentamento, um curso de corte e costura com duração de cerca de 2 meses e aproximadamente de 20 inscritos. Já na Escola Estadual Beira Rio, foi realizado um curso de inclusão digital para adolescentes no período de férias escolares.



Mutirão de coleta de lixo – Barac I, Caracará, Roraima



PROJETOS DE INCENTIVO AO ESPORTE E À CULTURA

Educarte: A UTC – Contrato Gerda Aço Minas apoia pelo segundo ano consecutivo o projeto de desenvolvimento de habilidades artísticas e esportivas em crianças e adolescentes moradores de áreas de risco social da região oeste de Belo Horizonte, em Minas Gerais. O projeto é desenvolvido pela Associação Ponto Cultural e beneficia 80 jovens, de 10 a 16 anos, com oficinas de futebol e balé. Também envolve a promoção de eventos e incentivos para a participação em torneios e campeonatos esportivos.

Colégio Municipal Dr. Cláudio Moacyr: A fim de proporcionar um ambiente mais atrativo e favorável para o incentivo ao esporte e à educação, a UTC Engenharia, por meio da Base de Operações Offshore de Macaé, no Rio de



Oficinas de Marchetaria – Basul II, em Cruzeiro do Sul, Acre



Janeiro, investiu na melhoria da infraestrutura da sala de informática e da quadra do Colégio Municipal Dr. Cláudio Moacyr, localizado no bairro Parque Aeroporto. Materiais esportivos, como bola e redes de basquete, também foram doados pela empresa. A ação foi fruto de uma parceria da direção da escola, da Secretaria de Saúde, Cultura, Esporte e Meio Ambiente e da UTC Engenharia.

AÇÕES DE ESTÍMULO À GERAÇÃO DE RENDA E À CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Preservação do meio ambiente: A UTC visa apoiar ações que contribuam com a preservação do meio ambiente e proporcionem

incremento de renda. Um exemplo são as iniciativas de reaproveitamento de materiais desenvolvidas no empreendimento Bapon, no Tocantins. Pneus encontrados e inutilizados em borracharias de Palmas e Porto Nacional são transformados por artesãos locais em móveis para as áreas de convivência. A empresa também adquire produtos confeccionados a partir de caixas de papelão e *pets* pela Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) para sorteio em eventos e nos Diálogos Diários de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS gerais).

Cuidado no trato com abelhas: Em suas obras da Bapon, no Tocantins, a UTC desenvolveu uma prática ambiental e economicamente eficaz. Para garantir a segurança dos colaboradores e não acabar com as colônias de abelhas presentes na obra, a empresa criou uma parceria com apicultores das comunidades vizinhas. Por meio do projeto, é realizado o

encaminhamento adequado das colônias e promovida a utilização comercial do mel como complemento à renda dos apicultores. A ação, reconhecida no Prêmio Sesi de Qualidade do Trabalho na Categoria Desenvolvimento Socioambiental, tem parceria do Sesi e de consultorias de responsabilidade empresarial.

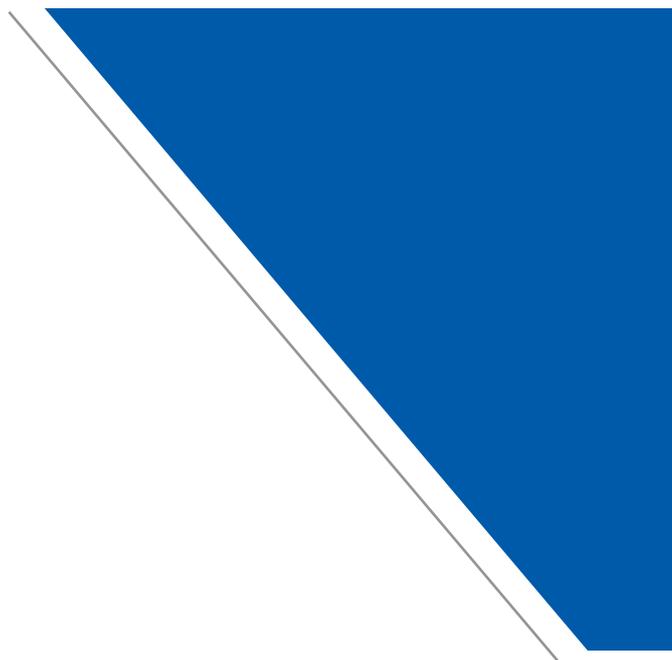
Apoio a produtores rurais: Desde a inauguração do canteiro de obras da Bapon, no Tocantins, a empresa incentiva produtores rurais das comunidades vizinhas ao empreendimento a produzirem hortifrutigranjeiros para, assim, aumentarem sua renda mensal. A UTC não só capacita os produtores na atividade, mas também compra os legumes e as verduras recém-colhidos para incrementar as refeições de colaboradores e contratados. Responsável pela adoção e pelo monitoramento da iniciativa, a empresa objetiva tornar os produtores autossuficientes e mais preparados para que o projeto tenha continuidade após o fim das atividades da UTC na região. Nesse sentido, em parceria com o Sebrae de Tocantins, promoveu no segundo semestre de 2012 o Programa de Gestão de Hortifrutigranjeiros para os produtores das Associações dos Chacareiros e Moradores dos Reassentamentos de Luzimangues e Capivara. O projeto foi premiado com a primeira colocação no estado do Tocantins no Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho, na categoria Inovação.

Apoio ao projeto Lata: Durante as obras de construção e montagem do cais flutuante Barac I, em Caracaraí, Roraima, a UTC Engenharia apoiou o projeto Lata, de geração de renda e preservação ambiental. A iniciativa consiste no reaproveitamento

de latas de alumínio para a fabricação de móveis, utensílios domésticos e objetos de decoração. A matéria-prima é adquirida de coletores locais e regionais e os materiais não aproveitados na fabricação são enviados a empresas de reciclagem. A UTC adquiriu para seu canteiro de obras uma mesa com seis cadeiras estofadas e vários cestos para a coleta seletiva de resíduos. Além disso, a empresa firmou parceria com o projeto Lata para iniciativas de conscientização do meio ambiente amazônico dos alunos da Escola Municipal Manoel Pereira, localizada no entorno da Barac I.

MEIO AMBIENTE

A UTC Engenharia mantém um Sistema de Gestão Ambiental, parte de seu Sistema de Gestão Integrada (SGI), e uma Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde no Trabalho, nos quais estão descritas e formalizadas as bases para uma atuação ambientalmente responsável, em linha com seu compromisso com a sustentabilidade.





No desenvolvimento das atividades, a empresa cumpre rigorosamente legislações, padrões, códigos e normas ambientais aplicáveis, prioriza a prevenção da poluição e a definição de objetivos e metas com uso de alternativas ambientais adequadas, além de promover a conscientização e a capacitação de parceiros e colaboradores em ações de proteção do meio ambiente. Dessa forma, identifica, avalia e gerencia possíveis riscos decorrentes de suas operações, principalmente com relação à geração de resíduos, ao esgotamento de recursos naturais e a possíveis alterações de qualidade do solo e do ar – impactos mais significativos de suas atividades.

Para minimizá-los, a empresa mantém atualizado o Plano de Atendimento a Emergências, com programas de prevenção de derrames e vazamentos e em 2012 pela primeira vez, iniciou levantamento de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). A principal fonte de emissão fugitiva decorre do uso de solda e não é significativa. Outras atividades, como jateamento e pintura, são realizadas em espaço confinado, com a coleta e o tratamento de resíduos. A empresa não realiza jateamento abrasivo, o que é comum em seu setor de atuação.

A UTC também recicla, reutiliza ou dispõe corretamente seus resíduos. Todas as empresas contratadas para transporte, disposição, reciclagem ou destinação são devidamente licenciadas, sendo que os resíduos perigosos são transportados por empresas especializadas que no ano destinaram para aterros industriais licenciados ou companhias especializadas no descarte 123,149 toneladas desses materiais. A UTC não importa ou exporta resíduos perigosos.

Em todas as unidades, há ainda coleta seletiva obrigatória, já que a empresa incentiva a redução, o reúso e a reciclagem de materiais. Nesse sentido, realiza

mensalmente levantamentos dos resíduos das obras, sendo que todos os materiais passíveis de reciclagem, entre eles papéis, plástico, metais, vidros e óleo usado de cozinha, veículos, máquinas e equipamentos são enviados para empresas especializadas. Em 2012, a UTC destinou à reciclagem 5.298 toneladas de insumos, o que corresponde a 10% de todos os materiais utilizados nos empreendimentos e nas atividades do Escritório Central.

Para minimizar impactos decorrentes do transporte de colaboradores, a UTC prioriza, sempre que possível videoconferências. Assim, visa diminuir o número de deslocamentos e, conseqüentemente, o uso de combustíveis responsáveis pela emissão de compostos de carbono CO e CO₂ e fumaça preta, assim como a poluição sonora e os riscos de vazamentos inerentes de caminhões, empilhadeiras e veículos em geral.

Para qualificar sua gestão e suas ações de conscientização e proteção ambiental, a empresa investiu cerca de R\$ 3,8 milhões no ano, 100% a mais que em 2011.

Laminação de Planos – Gerdau Açominas



INVESTIMENTOS EM GESTÃO AMBIENTAL (R\$)

Resíduos e emissões

Tratamento e disposição de resíduos	1.437.040,93
Tratamento de emissões (filtros e agentes)	24.000,00
Compra e uso de certificados de emissão	50.000,00
Depreciação de equipamentos	100.000,00
Materiais e serviços de manutenção e operação e despesas com pessoal para essa finalidade	175.000,00
Custos de limpeza total, incluindo remediação de derramamentos	100.000,00
Subtotal – resíduos e emissões	1.886.040,93

Prevenção e gestão ambiental

Pessoal utilizado em educação e treinamento	321.500,00
Serviços externos de gestão ambiental	221.914,49
Certificação externa de sistemas de gestão	180.000,00
Pessoal para atividades gerais de gestão ambiental	560.431,82
Despesas extras para instalar tecnologias mais limpas	150.000,00
Outros custos de gestão ambiental	532.000,00
Subtotal – prevenção e gestão ambiental	1.965.846,31
Total	3.851.887,24



GESTÃO DE RESÍDUOS*

Resíduos	Peso (em t)	Destinação
Resíduos perigosos		
Resíduo de serviço de saúde	0,492	Autoclavagem
Material contaminado com óleo (madeira/serragem)	25,320	Aterro industrial licenciado
Resíduo têxtil contaminado (panos/estopas)	0,040	Aterro industrial licenciado
Outros resíduos perigosos de processo (silicato de cálcio)	20,000	Aterro industrial licenciado
Embalagens vazias contaminadas (metal)	3,700	Aterro industrial licenciado
Embalagens vazias contaminadas (plástico)	0,140	Aterro industrial licenciado
Resíduo de papel e papelão contaminado	0,080	Aterro industrial licenciado
Solo contaminado com hidrocarboneto	2,200	Aterro industrial licenciado
Resíduo de plástico contaminado	0,140	Aterro industrial licenciado
EPI contaminado	2,800	Aterro industrial licenciado
Lâmpadas	0,237	Empresa licenciada
Água oleosa	2,900	Empresa licenciada
Vazamentos (óleo lubrificante)	0,400	Empresa licenciada
Óleo usado	22,770	Empresa licenciada
Borra de tinta	30,000	Empresa licenciada
Borra de graxa	12,000	Empresa licenciada
Resíduos não perigosos		
Resíduo de restaurante (restos de alimentos)	264,620	Aterro municipal
Resíduo gerado fora do processo industrial não reciclável	56,170	Aterro municipal
Sucata de metais ferrosos	1.329,600	Reprocessamento/reciclagem externa
Resíduo de papel e papelão	547,840	Reprocessamento/reciclagem externa
Resíduo plástico (filme/pequenas embalagens)	198,750	Reprocessamento/reciclagem externa
Resíduo de madeira (restos de embalagens/pallets)	132,420	Reprocessamento/reciclagem externa
Outros resíduos não perigosos (asfalto)	195,000	Aterro industrial
Outros resíduos não perigosos (caliça)	4.563,000	Aterro industrial
Outros resíduos não perigosos (disco de corte)	9,250	Aterro industrial
Outros resíduos não perigosos (fios e cabos)	1,880	Reprocessamento/reciclagem externa
Outros resíduos não perigosos (efluente sanitário)	165.588,000	Tratamento biológico
Isopor	0,408	Reprocessamento/reciclagem externa
Óleo usado no refeitório	4,680	Reprocessamento/reciclagem externa
Vidro	0,552	Reprocessamento/reciclagem externa

*Dados referentes aos contratos da Refap, da Gerdau Açominas, do Complexo Minerador de Carajás e das Bases Niterói, Macaé, do Escritório Central (EC) e do Departamento de Equipamentos (DEQ).

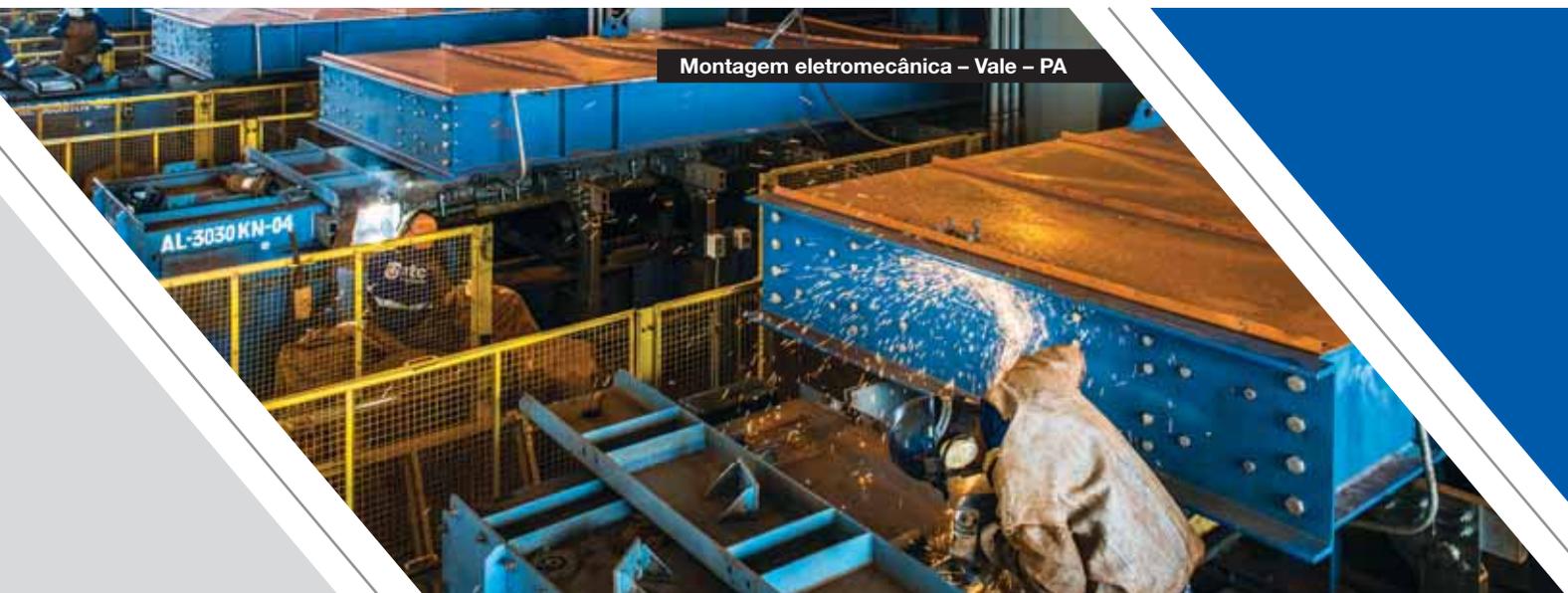
USO RESPONSÁVEL DE MATERIAIS

Para contribuir com a preservação de recursos naturais, a UTC Engenharia adota soluções modernas e requeridas cada vez mais pelo mercado, como a substituição de madeira por metálicos nas estruturas dos andaimes. Além de ambientalmente sustentável, o material é mais seguro, leve e não deteriora ao longo do tempo.

MATERIAIS USADOS POR PESO OU VOLUME*

Materiais diretos (t)	52.987,925
Materiais não renováveis (m³/ano)	
Gasolina	1.200
Diesel	33.000
Total	34.200

*Dados referentes aos contratos da Refap, da Gerdau Açominas, do Complexo Minerador de Carajás e das Bases Niterói, Macaé, do Escritório Central (EC) e do Departamento de Equipamentos (DEQ).



Montagem eletromecânica – Vale – PA

GESTÃO DE ÁGUA E ENERGIA

Por meio da utilização de equipamentos energeticamente eficientes, como lâmpadas fluorescentes, e de campanhas de conscientização, a UTC Engenharia visa ao aprimoramento constante da gestão da energia empregada direta ou indiretamente em suas atividades. Com essas medidas, em 2012 minimizou o consumo de energia elétrica no Escritório Central em 30%. Já na Base Niterói, obteve economia de 8% com a instalação de sensores de presença, monitores com placas em LCD e 150 m² de placas solares para aquecimento de água do vestiário ecológico – construído em padrão *green building* –, além da modernização dos equipamentos de distribuição de energia.

Em 2012, o consumo de energia indireta do Escritório Central (EC), do Departamento de Equipamentos (DEQ) e das Bases Niterói e Macaé foi de 40.655,55 GJ, adquirida de concessionárias de serviço público, cuja geração é prioritariamente hidrelétrica. Já o consumo de energia direta do EC, do DEQ, das Bases Niterói e Macaé e dos contratos da Refap e da Açominas totalizou 161.554,3 GJ em 2011, sendo 13.189,3 GJ de fontes renováveis (291 GJ de oxigênio, 106,3 GJ de hidrogênio e 12.792 GJ de madeira) e 148.365 GJ de fontes combustíveis (5.376 GJ de gasolina e 142.989 GJ de óleo diesel).



Já para promover uma gestão responsável do consumo de água, a empresa capta e coleta pluvialmente o insumo, além de promover seu reúso. No exercício, utilizou nas Bases de Niterói e Macaé 2.200 m³ de água de chuva em banheiros, vestiários e para limpeza de calçadas e canteiros. Nos mesmos locais, no Escritório Central e no DEQ, usou ainda 165.588 m³ de água provenientes de empresas municipais de abastecimento.

EFLUENTES

A maior parte dos efluentes da UTC Engenharia é doméstica e descartada em redes públicas de abastecimento ou destinada a empresas de retirada credenciadas para a atividade. Ainda assim em contratos como o da Refap e nas Bases Macaé e Niterói há Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). No ano, nas ETEs de Macaé e Niterói, foram tratados 1.500 m³ de efluentes.

No ano, houve ainda o descarte não programado de 2,9 m³ de água oleosa, resultante da lavagem de máquinas e equipamentos da Base Macaé. O insumo foi destinado para tratamento em empresa credenciada para a atividade.



Base de Operações Offshore Niterói

Sumário GRI

\ES\ Indicador essencial

\AD\ Indicador adicional

		Página/Comentário	Nível de informação
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade.	8	Completo
PERFIL ORGANIZACIONAL			
2.1	Nome da organização.	10	Completo
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	10	Completo
2.3	Estrutura operacional.	10	Completo
2.4	Localização da sede.	10	Completo
2.5	Número de países em que a organização opera.	10	Completo
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	10	Completo
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/beneficiários).	10	Completo
2.8	Porte da organização.	10 e 13	Completo
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	Não houve mudanças de porte, estrutura ou participação acionária em 2012.	Completo
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	14	Completo
PERFIL DO RELATÓRIO			
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.	4	Completo
3.2	Data do relatório anterior mais recente.	4	Completo

		Página/Comentário	Nível de informação
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal).	4	Completo
3.4	Dados para contato.	4	Completo
Escopo e limite do relatório			
3.5	Processo para definição do conteúdo.	4	Completo
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores).	4	Completo
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	4	Completo
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias etc.	4	Completo
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos.	4	Completo
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores.	4	Completo
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores.	4	Completo
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	64	Completo
Verificação			
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	4	Completo

Página/Comentário Nível de informação

GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO

Governança

4.1	Estrutura de governança.	22	Completo
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor.	23	Completo
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	23	Completo
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações.	22	Completo
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho.	23	Parcial
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	21	Completo
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	11	Completo
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	23	Completo
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	23	Parcial

Compromissos com iniciativas externas

4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais.	26	Parcial
------	-----------------------------------------------------------------------	----	---------

Engajamento dos *stakeholders*

4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	6	Completo
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.	6	Completo
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> .	6	Completo
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> .	6	Completo

Página/Comentário Nível de informação

DESEMPENHO ECONÔMICO**Desempenho econômico**

ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA).	39 e 41	Completo
----	-----	----------------------------------------------------	---------	----------

Presença no mercado

ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais.	51	Completo
----	-----	--------------------------------------------------------------------	----	----------

ES	EC7	Procedimentos para contratação local.	44	Parcial
----	-----	---------------------------------------	----	---------

DESEMPENHO AMBIENTAL**Materiais**

ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume.	61	Completo
----	-----	--------------------------------------	----	----------

ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	A empresa não utiliza em suas operações materiais provenientes de reciclagem.	Completo
----	-----	-------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	----------

Energia

ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	62	Parcial
----	-----	-----------------------------------------------------------------------	----	---------

ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	62	Parcial
----	-----	--------------------------------------------------------------	----	---------

AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	62	Parcial
----	-----	---------------------------------------------------------------------	----	---------

AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia.	62	Completo
----	-----	-----------------------------------------------------------------------------	----	----------

AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	62	Completo
----	-----	-------------------------------------------------------------------------------	----	----------

Água

ES	EN8	Total de retirada de água por fonte.	63	Parcial
----	-----	--------------------------------------	----	---------

AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	63	Completo
----	------	------------------------------------------------------------	----	----------

			Página/Comentário	Nível de informação
Biodiversidade				
ES	EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade.	A empresa não possui, arrenda ou administra áreas protegidas, sendo suas atividades realizadas em <i>sites</i> de clientes.	Completo
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade.	57	Completo
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	Em 2012, a UTC não realizou atividades em habitats protegidos.	Completo
AD	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade.	57	Parcial
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação.	A UTC realiza suas atividades em áreas industriais, em <i>sites</i> de clientes, nas quais não há a presença de espécies em risco de extinção.	Completo
Emissões, efluentes e resíduos				
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	A UTC iniciou seu inventário de emissões, que será divulgado no relatório de 2013.	Parcial
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	A UTC iniciou seu inventário de emissões, que será divulgado no relatório de 2013.	Parcial
AD	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	A UTC iniciou seu inventário de emissões, que será divulgado no relatório de 2013.	Parcial
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	A UTC iniciou seu inventário de emissões, que será divulgado no relatório de 2013.	Parcial
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	A UTC iniciou seu inventário de emissões, que será divulgado no relatório de 2013.	Parcial
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	63	Completo

			Página/Comentário	Nível de informação
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	60	Completo
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Em 2012, houve derramamento de 0,4 m ³ de óleo lubrificante na obra Açominas. O resíduo foi recolhido e enviado a local licenciado para o descarte.	Completo
AD	EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados.	58	Completo
AD	EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem.	Os efluentes gerados e toda a água consumida pela empresa são descartados de forma ambientalmente correta, sem prejuízo significativo a corpos d'água e habitats.	Completo

Produtos e serviços

ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços.	58	Completo
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados.	Não há uso de embalagens nas atividades desenvolvidas pela empresa.	Completo

Conformidade

ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	A UTC não recebeu multas e sanções ambientais em 2012.	Completo
----	------	---------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	----------

Transporte

AD	EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores.	58	Completo
----	------	----------------------------------------------------------------------------------	----	----------

Geral

AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	58 e 59	Completo
----	------	------------------------------------------------------------------	---------	----------

Página/Comentário Nível de informação

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE
Emprego

ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região.	44	Completo
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	45	Completo
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período.	48	Completo

Relações entre os trabalhadores e a governança

ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	49	Completo
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais.	Não há prazo definido.	Completo

Saúde e segurança no trabalho

ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos.	49	Completo
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco.	49	Completo
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	49	Completo

Treinamento e educação

ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional.	47	Parcial
----	------	----------------------------------------------------------------------------------	----	---------

Diversidade e igualdade de oportunidades

ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias.	44	Completo
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	48	

DIREITOS HUMANOS**Práticas de investimento e de processos de compra**

AD	HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos.	47	Completo
----	-----	--------------------------------------------------	----	----------

Não discriminação

ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	Foram recebidos na empresa quatro casos de discriminação (dois por raça/cor, um por gênero e um por opinião). A UTC repudia qualquer ato discriminatório e tomou as medidas cabíveis a cada caso.	Parcial
----	-----	--------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------

Liberdade de associação e negociação coletiva

ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação.	49	Completo
----	-----	----------------------------------------------------------------------	----	----------

Trabalho infantil

ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil.	51	Completo
----	-----	-----------------------------------------------------------------------	----	----------

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	51	Completo
----	-----	------------------------------------------------------------------------------	----	----------

Direitos indígenas

AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	Não houve no ano casos de violação de direitos dos povos indígenas.	Completo
----	-----	--------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	----------

Página/Comentário Nível de informação

SOCIEDADE
Comunidade

ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades.	52 e 56	Completo
----	-----	--------------------------------------------------------------------------------------	---------	----------

RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO
Saúde e segurança do cliente

ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança.	Em suas atividades, a UTC analisa criteriosamente os possíveis riscos à segurança, à saúde, aos impactos ambientais associados a cada etapa da obra e à execução dos serviços. Após sua identificação são definidas as medidas para eliminação ou controle deles, adequando as atividades de cada etapa à conservação da saúde das pessoas, da segurança, do meio ambiente e dos requisitos legais requeridos pelo sistema.	Parcial
----	-----	---------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------

Rotulagem de produtos e serviços

ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem.	NA – A UTC Engenharia realiza atividades de gerenciamento, construção, montagem e manutenção nas quais não há o uso de rótulos.	Completo
----	-----	--------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------

			Página/Comentário	Nível de informação
AD	PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem.	NA – A UTC Engenharia realiza atividades de gerenciamento, construção, montagem e manutenção nas quais não há o uso de rótulos.	Completo

Comunicações de marketing

ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing.	A UTC não adere a normas e códigos relacionados a comunicações de marketing. Contudo, as ações dessa natureza são sempre realizadas com base na ética e na transparência das informações veiculadas.	Completo
----	-----	----------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------

AD	PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing.	Não foram recebidos casos de não conformidade com comunicações de marketing em 2012.	Completo
----	-----	----------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	----------

Privacidade do cliente

AD	PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.	22	Parcial
----	-----	-------------------------------------------------------------------------------------------	----	---------

Conformidade

ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços.	22	Completo
----	-----	---------------------------------------------------------------------------	----	----------

Balanço Ibase

1 – Base de Cálculo		2012 Valor (mil reais)		2011 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)		2.800.779		1.281.097		
Resultado operacional (RO)		132.208		70.972		
Folha de pagamento bruta (FPB)		742.298		438.823		
2 – Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	46.994	6,33	1,68	16.676	3,80	1,33
Encargos sociais compulsórios	191.922	25,86	6,85	112.031	25,53	8,90
Previdência privada	0	0	0	0	0	0
Saúde	47.910	6,45	1,71	22.318	5,09	1,77
Segurança e saúde no trabalho	0	0	0	0	0	0
Educação	0	0	0	0	0	0
Cultura	0	0	0	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.219	0,30	0,08	2.040	0,46	0,16
Creches ou auxílio-creche	0	0	0	0	0	0
Participação nos lucros ou resultados	19.317	2,60	0,69	10.309	2,35	0,82
Outros	11.487	1,55	0,41	5.262	1,20	0,42
Total – Indicadores sociais internos	319.849	43,09	11,42	168.636	38,69	13,49

3 – Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0	0	0	0	0
Cultura	0	0	0	0	0	0
Saúde e saneamento	0	0	0	0	0	0
Esporte	0	0	0	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total das contribuições para a sociedade	0	0	0	0	0	0
Tributos (excluídos encargos sociais)	307.527	232,61	10,98	110.713	156	8,80
Total – Indicadores sociais externos	307.527	232,61	10,98	110.713	156	8,80
4 – Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	3.851,80	5,42	0,30	1.910	2,69	0,15
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0	0	0	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente	3.851,80	5,42	0,30	1.910	2,69	0,15
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%			(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	

5 – Indicadores do Corpo Funcional		2012	2011
Nº de empregados(as) no fim do período		13.970	13.279
Nº de admissões durante o período		8.424	8.433
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		1.984	1.816
Nº de estagiários(as)		7	26
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.579	1.929
Nº de mulheres que trabalham na empresa		947	1.249
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		2,14	2,78
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		1.826	1.588
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		9,10	9,00
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		156	132

6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2012 Valor (mil reais)			Metas 2013	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		63,19			60,03	
Número total de acidentes de trabalho		249			65	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla: a UTC não tem plano de previdência privada	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2012: 1.409.836			Em 2011: 765.684		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	22% governo 60% colaboradores(as) 9% acionistas 9% terceiros			18% governo 62% colaboradores(as) 9% acionistas 11% terceiros		

Informações Corporativas

ESCRITÓRIO CENTRAL

Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 384 –
Chácara Santo Antônio – CEP: 04726-170
São Paulo (SP)
Tel.: 11 3124-1200
Fax: 11 3259-2539
E-mail: utc@utc.com.br

FILIAL RIO DE JANEIRO

Rua Nilo Peçanha, 50 – Sala 2.809 – 28º andar –
Centro – CEP: 20020-100
Rio de Janeiro (RJ)
Tel.: 21 2532-2289
Fax: 21 2220-7411
E-mail: filialrj@utc.com.br

FILIAL BAHIA

Rua Lucaia, 337 – Sala 502 – 5º andar –
Edifício Prof. Jorge Novis –
Horto Florestal – CEP: 40295-130
Salvador (BA)
Tel.: 71 3334-6000
Fax: 71 3334-9042
E-mail: filialba@utc.com.br

FILIAL BELO HORIZONTE

Rua Tomaz Gonzaga, 802 –
Sala 1.503 – 15º andar –
Bairro Lourdes – CEP: 30180-140
Belo Horizonte (MG)
Tel./Fax: 31 3297-8226
E-mail: filialbh@utc.com.br

**BASE DE OPERAÇÕES
OFFSHORE – NITERÓI**

Rua Monsenhor Raeder, 273/275 –
Barreto – CEP: 24110-814
Niterói (RJ)
Tel.: 21 2624-9200
Fax: 21 2620-4948
E-mail: base.niteroi@utc.com.br

BASE DE OPERAÇÕES OFFSHORE – MACAÉ

Estrada Jose Recorder, 315 –
Parque Aeroporto – CEP: 27963-844
Macaé (RJ)
Tel.: 22 2763-3750
Fax: 22 2763-3791
E-mail: base.macaee@utc.com.br

DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS – SÃO PAULO

Rua Torquato Pontes Lima, 101 A –
Vila Carmosina, Itaquera – CEP: 08290-445
São Paulo (SP)
Tel/Fax: 11 2522-3979
E-mail: deq@utc.com.br

UTC ENGINEERING SERVICES, LLC

11511 Katy Freeway, suíte 460 –
Houston – Texas – 77079
EUA
Tel.: + 1 281 556-1188
Fax: + 1 281 493-1931

Créditos

PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA

Ricardo Ribeiro Pessôa
Francisco Assis de Oliveira Rocha
João de Teive e Argollo

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO

Ana Paula Dias
Veronica Pessôa de Sá

REDAÇÃO

Erika Mazon
Marina Bueno

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

TheMediaGroup

COLABORAÇÃO

Carlos Galvão
Claret Guedes
Edna Lemes
Eliane Lichtenberg
Fernando Monteiro
Glariston Pereira
Glaucio Abraão
Haroldo Albuquerque
Itamar Rodrigues Barbosa

Jose Cianci
Leonardo Gioffi
Lucas Alves
Marlene Souza Silva
Murilo Martins
Odilon Borges
Priscilla Dias
Ricardo Lara
Rita de Cassia
Ronaldo Fuzzato
Sonia Carpinelli
Thiago Cecchetto
Walmir Pinheiro
Walter Azevedo

FOTOS

Angelo Borba
Glener Uehara
Roberto Rosa

IMPRESSÃO

Pancrom

TIRAGEM

1.800 exemplares





www.utc.com.br